

# DISTRITO FEDERAL



## PRODUTO INTERNO BRUTO DO DISTRITO FEDERAL

2019

Brasília-DF, novembro de 2021

**codeplan**  
COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de  
Economia do  
Distrito Federal

  
Governo do Distrito Federal

**PRODUTO INTERNO BRUTO DO  
DISTRITO FEDERAL  
2019**

Brasília (DF) - novembro de 2021

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**

**Ibaneis Rocha**

Governador

**Marcus Vinicius Britto**

Vice-Governador

**SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL - SEFP**

**André Clemente Lara de Oliveira**

Secretário

**COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL - CODEPLAN**

**Jeansley Lima**

Presidente

**Sônia Gontijo Chagas Gonzaga**

Diretora Administrativa e Financeira

**Clarissa Jahns Schlabit**

Diretora de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

**Daienne Amaral Machado**

Diretora de Estudos e Políticas Sociais

**Renata Florentino de Faria Santos**

Diretora de Estudos Urbanos e Ambientais

---

**DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS**

**GERÊNCIA DE CONTAS E ESTUDOS SETORIAIS**

Jéssica Filardi Milker Figueiredo - Gerente

**NÚCLEO DE CONTAS REGIONAIS**

Sandra Regina Andrade Silva - Chefe de Núcleo

Eurípedes Regina Rodrigues de Oliveira - Analista

---

**Revisão de Original e Copidesque**

Eliane Menezes

**Editoração Eletrônica**

Maurício Suda

**Capa**

Francisco de Assis Rodrigues (*in memoriam*)

## **APRESENTAÇÃO**

A Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan) apresenta neste relatório as Contas Regionais do Distrito Federal para o ano de 2019, com referência metodológica de 2010.

As Contas Regionais são estimadas por meio de uma parceria entre o IBGE e órgãos e instituições estatísticas das Unidades da Federação. Essa parceria permite que as estatísticas das UFs sejam compatíveis e comparáveis entre si e com os números do Brasil. Isso garante o rigor metodológico das estimativas, que são embasadas no que há de mais avançado em termos de metodologia de contas nacionais e regionais.

Entre os resultados de Contas Regionais está a apresentação do Produto Interno Bruto (PIB) do Distrito Federal, que é analisado a partir das atividades econômicas e da composição da renda do Distrito Federal. O PIB é um indicador que caracteriza a dinâmica econômica do território. Oferece ao gestor público e à sociedade um leque de informações para embasar estudos e políticas públicas.

É reconhecendo a importância deste indicador para a sociedade e para os gestores públicos, que a Codeplan, desde 1996, vem atuando como parceira do IBGE, estimando o PIB-DF, com propósito de contribuir para o desenvolvimento econômico e sustentável, para a geração de emprego e renda e a qualidade de vida da população do Distrito Federal.

**Jeansley Lima**  
*Presidente da Codeplan*

# SUMÁRIO

1 - INTRODUÇÃO .....	10
2 - DESEMPENHO DA ECONOMIA BRASILEIRA - 2019 .....	9
3 - DESEMPENHO DA ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL - 2019.....	10
3.1 - Ótica da produção .....	14
3.2 - Ótica da renda.....	9
ANEXO II - TABELAS DE RESULTADOS .....	7
1 - Série 2010-2019.....	7
2 - Série 2002-2019.....	14

## 1 - INTRODUÇÃO

A Codeplan é a representante oficial do Distrito Federal no Sistema de Contas Regionais do Brasil (SCR), projeto de elaboração de estimativas do Produto Interno Bruto (PIB) das Unidades da Federação. Assim, divulga, anualmente, informações sobre o Produto Interno Bruto do Distrito Federal (PIB-DF), comparáveis com as demais unidades federativas e compatíveis com o Sistema de Contas Nacionais do Brasil (SCN).

O projeto Contas Regionais é uma parceria entre o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e a Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA), formalmente estabelecida por meio de convênios. Iniciado em 1996, o projeto envolve a estruturação de uma sistemática contínua de contabilidade regional para geração de informações econômicas, segundo normas e recomendações internacionais, em consonância com práticas seguidas no Sistema de Contas Nacionais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O Produto Interno Bruto caracteriza-se como principal indicador para análise de desempenho econômico de uma região ou país. Representa a soma de bens e serviços finais produzidos durante determinado período de tempo, permitindo mensurar a renda gerada na economia pelos diversos agentes produtores.

Para o Brasil, o PIB é medido sob as três óticas - produção, renda e demanda. O Sistema de Contas Nacionais apresenta informações sobre a geração, a distribuição e o uso

da renda no país. Para os Estados e o Distrito Federal, o PIB é divulgado pelas óticas da produção e da renda. Esta última teve início na nova série referenciada em 2010. A Conta de produção de bens e serviços e a Conta de geração da renda são as duas primeiras de um conjunto de contas que estruturam um sistema de contas nacional ou regional e que apresentam como a renda é gerada e distribuída.

Este relatório apresenta os resultados do PIB-DF para o ano de 2019. A defasagem de dois anos entre a divulgação e o período a que se referem os resultados se deve ao lapso de tempo para se ter acesso à base de dados das diversas pesquisas estruturais anuais, produzidas pelo IBGE que, ao ser incorporada pelas Contas Nacionais e Regionais, confere a estas o caráter definitivo, condição necessária para os resultados do PIB das Unidades da Federação serem encaminhados ao Tribunal de Contas da União (TCU).

## 2 - DESEMPENHO DA ECONOMIA BRASILEIRA - 2019

A economia brasileira cresceu em 2019, com o volume do Produto Interno Bruto (PIB) evoluindo 1,2% em relação ao ano anterior. Em 2018, havia avançado 1,8% e, em 2017, 1,3%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A alta, em 2019, decorreu dos acréscimos de 1,0% do valor adicionado bruto e de 2,7% dos impostos sobre produtos, líquidos de subsídios. Em valores correntes, o PIB nacional alcançou R\$ 7,389 trilhões, somatório dos R\$ 6,357 trilhões do valor adicionado bruto com os R\$ 1,032 trilhão dos impostos sobre produtos líquidos de subsídios. O desempenho do PIB evidencia uma recuperação lenta da economia nacional. O PIB *per capita* brasileiro foi de R\$ 35.162, com elevação real de 0,4%.

Analisando pela ótica da produção, entre 2018 e 2019, o PIB brasileiro refletiu os resultados positivos dos Serviços, 1,5%, e da Agropecuária, 0,4%. A Indústria apresentou variação negativa de -0,7%. A participação do setor Agropecuário na economia nacional caiu de 5,2% para 4,9%. Já a participação industrial manteve-se em 21,8%. O setor de Serviços gerou valor adicionado de R\$ 4,660 trilhões, em valores correntes do ano de 2019<sup>1</sup>, e a participação relativa na estrutura econômica brasileira subiu, de 73,0% para 73,3%. O setor apresentou variações reais positivas em dez dos seus 11 subsetores, com destaque para Alojamento e Alimentação (5,3%); Informação e comunicação (4,5%); Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços (3,6%); e Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares (3,3%). Das atividades mais significativas na economia brasileira, o Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas, representando 12,9%, subiu 1,6%, em termos reais, e a Administração, defesa e educação e saúde públicas e seguridade social, que responde por 17,4%, manteve-se estável.

Pelo enfoque da renda, a remuneração dos empregados no PIB nacional, em 2019, alcançou R\$ 3,218 trilhões, com R\$ 2,540 trilhões referentes aos salários e R\$ 678 bilhões às contribuições sociais. As participações relativas da remuneração dos empregados e das parcelas correspondentes aos salários diminuíram, entre 2018 e 2019, ficando em 43,5% e 34,4% do PIB, respectivamente. O valor que agrega o excedente operacional bruto e o rendimento misto (R\$ 3,048 trilhões) representou 41,2% do PIB, maior que os 41,0% obtidos no ano anterior. A soma dos impostos sobre produto, líquidos de subsídios e outros impostos sobre a produção, atingiu a cifra de R\$ 1,124 trilhão; foi responsável por 15,2% do PIB brasileiro.

Em relação ao PIB das grandes regiões brasileiras, a participação da Região Centro-Oeste no PIB nacional ficou inalterada, 9,9% em 2018 e 2019, resultado das pequenas alterações estaduais. A participação do Distrito Federal passou de 3,6% para 3,7% e a de Goiás conservou-se em 2,8%. Mato Grosso oscilou de 2,0% para 1,9% e Mato Grosso do Sul de 1,5% para 1,4%. No mesmo período, ganharam participação as Regiões Norte (5,5% para 5,7%) e Sul (17,1% para 17,2%). O Sudeste e o Nordeste apresentaram redução participativa, o primeiro de 53,1% para 53,0%, e o segundo de 14,3% para 14,2%.

---

<sup>1</sup> Sempre que o dado citado for em valores nominais, estes estarão a preços correntes dos anos a que se referem.

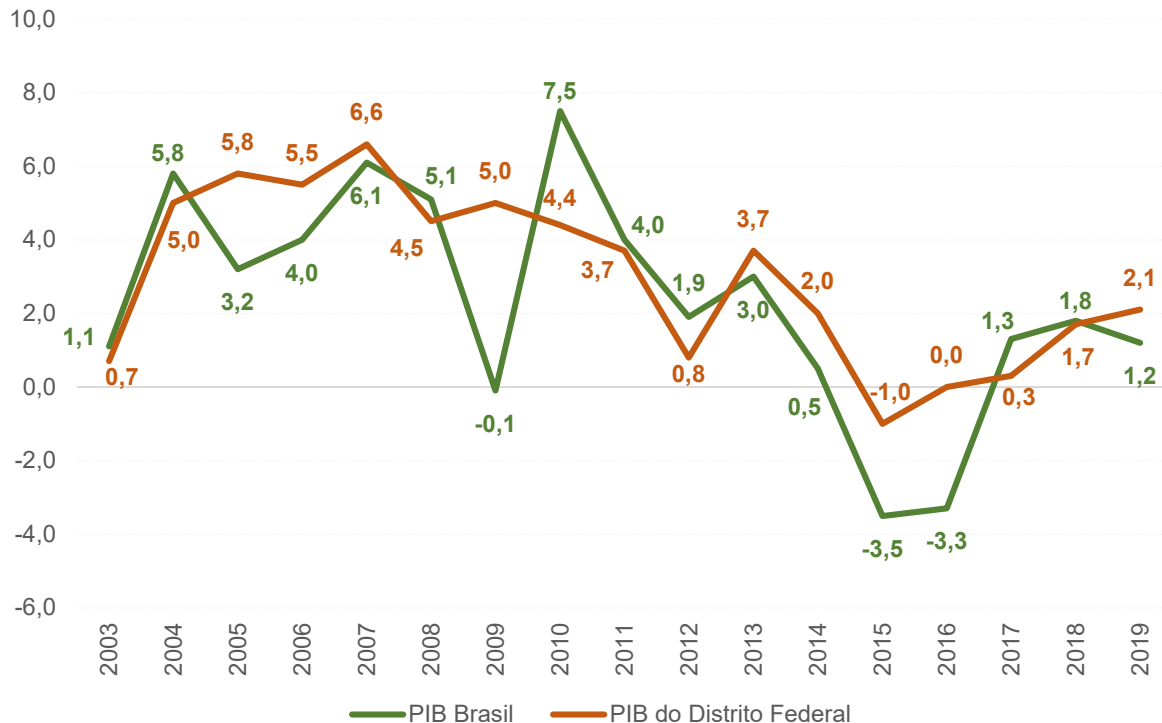
### 3 - DESEMPENHO DA ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL - 2019

O Produto Interno Bruto do Distrito Federal (PIB-DF) acumulou ao longo de 2019, em valores correntes, R\$ 273,614 bilhões, resultado que manteve o Distrito Federal na oitava posição entre as maiores economias estaduais do Brasil desde o início da nova série, em 2010. Em 2018, totalizou R\$ 254,817 bilhões.

Entre 2019 e 2018, o Distrito Federal registrou variação positiva de 2,1% para o volume (variação real) do Produto Interno Bruto (PIB). Nas comparações anteriores, a economia brasileira cresceu 1,7% em 2018/2017 e 0,3% em 2017/2016. A trajetória crescente do PIB-DF aponta para a recuperação da economia, mesmo em ritmo lento. O índice registrado pelo PIB-DF, em 2019, ficou acima da média brasileira, de 1,2%.

O Brasil e o Distrito Federal possuem estruturas econômicas distintas<sup>2</sup>. O perfil produtivo distrital é pautado, essencialmente, pela dinâmica do Setor de Serviços, com grande influência da atividade pública, o que confere ao DF certa estabilidade, tanto em períodos de crise quanto de progresso econômico. Aqui, os setores Agropecuário e Industrial possuem pequena representatividade, em termos relativos.

**Gráfico 1** - Evolução do volume do PIB do Brasil e do Distrito Federal (%) – 2003 a 2019



Fontes: Codeplan - Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas - Gerência de Contas e Estudos Setoriais - Núcleo de Contas Regionais; e IBGE em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA.)

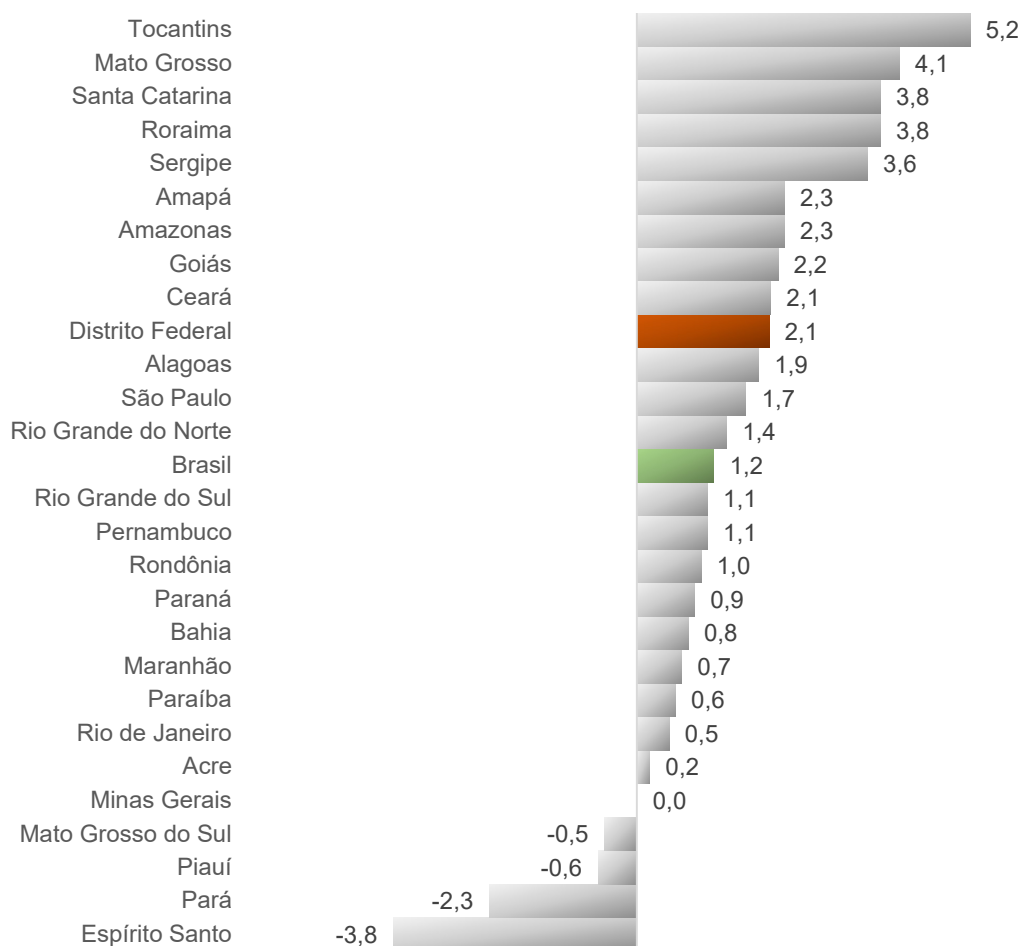
<sup>2</sup> Participação dos grandes setores no valor adicionado total, em 2019. Brasil: Agropecuária (4,9%), Indústria (21,8%) e Serviços (73,3%). Distrito Federal: Agropecuária (0,4%), Indústria (3,9%) e Serviços (95,7%).



A redução das taxas dos juros básicos e da inflação da economia contribuiu para a melhoria do cenário econômico. A taxa Selic<sup>3</sup> encerrou 2018 em 6,50% ao ano (a.a.). Em julho de 2019, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central iniciou novo ciclo de redução dos juros, fixando a taxa em 6,00% a.a. e apresentando reduções em setembro (5,50% a.a.) e outubro (5,00% a.a.), chegando a 4,50% a.a. em dezembro. A inflação no DF, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), acumulou, em 2019, 3,76%, abaixo do centro da meta de 4,50% para o ano. O IPCA nacional computou taxa de 4,31% no mesmo período<sup>4</sup>.

Em 2019, a taxa real de crescimento do PIB-DF (2,1%) figurou na 10ª posição entre todas as unidades federativas e, na Região Centro-Oeste, ficou atrás de Mato Grosso (4,1%) e de Goiás (2,2%). A média nacional foi de 1,2% e a da Região Centro-Oeste de 2,1%. Em função da expansão observada, o Distrito Federal subiu levemente sua participação relativa no PIB nacional; foi de 3,6%, em 2018, para 3,7%, em 2019. Na Região Centro-Oeste, a participação do DF passou de 36,7% para 37,4%.

**Gráfico 2 – Ranking da variação em volume do PIB (%) – Brasil e Unidades da Federação – 2019**

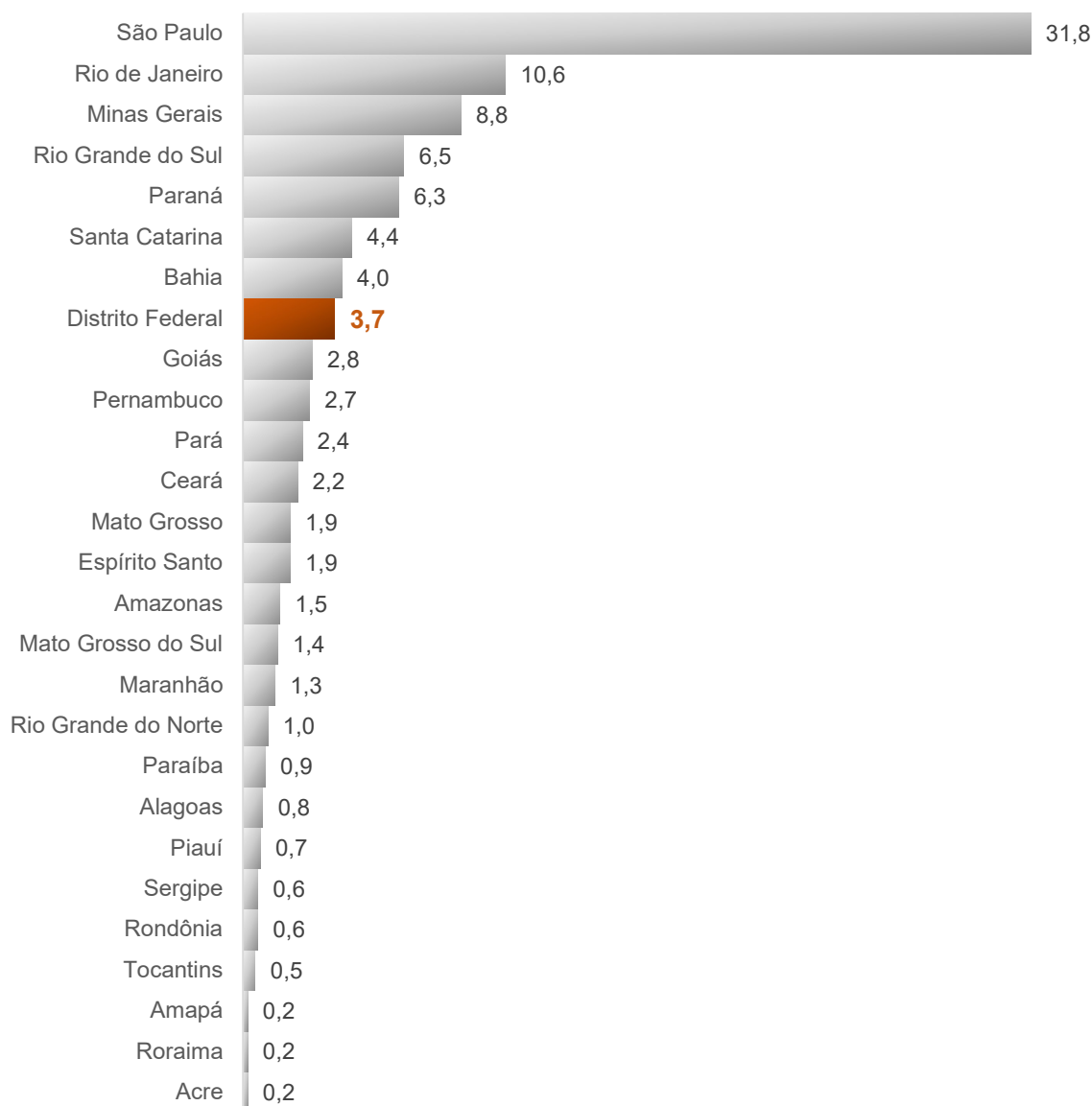


Fontes: Codeplan - Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas - Gerência de Contas e Estudos Setoriais - Núcleo de Contas Regionais; e IBGE em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA).

<sup>3</sup> A taxa anual do Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic) caiu para 4,25% a.a. em fevereiro de 2020 e, após seis reduções, encerrou o ano em 2,00% a.a. Em março de 2021, aumentou para 2,75% a.a. e, com sucessivas altas no decorrer do ano, em outubro, foi fixada nos atuais 7,75%.

<sup>4</sup> Em 2020, o IPCA registrou variação de 3,40% para o DF e de 4,52% para o Brasil. Em 2021, o IPCA voltou a subir, e a variação acumulada de janeiro a setembro foi de 9,06% para o DF e 10,25% para o Brasil.

**Gráfico 3 - Participação do PIB das Unidades da Federação no PIB do Brasil (%) – 2019**



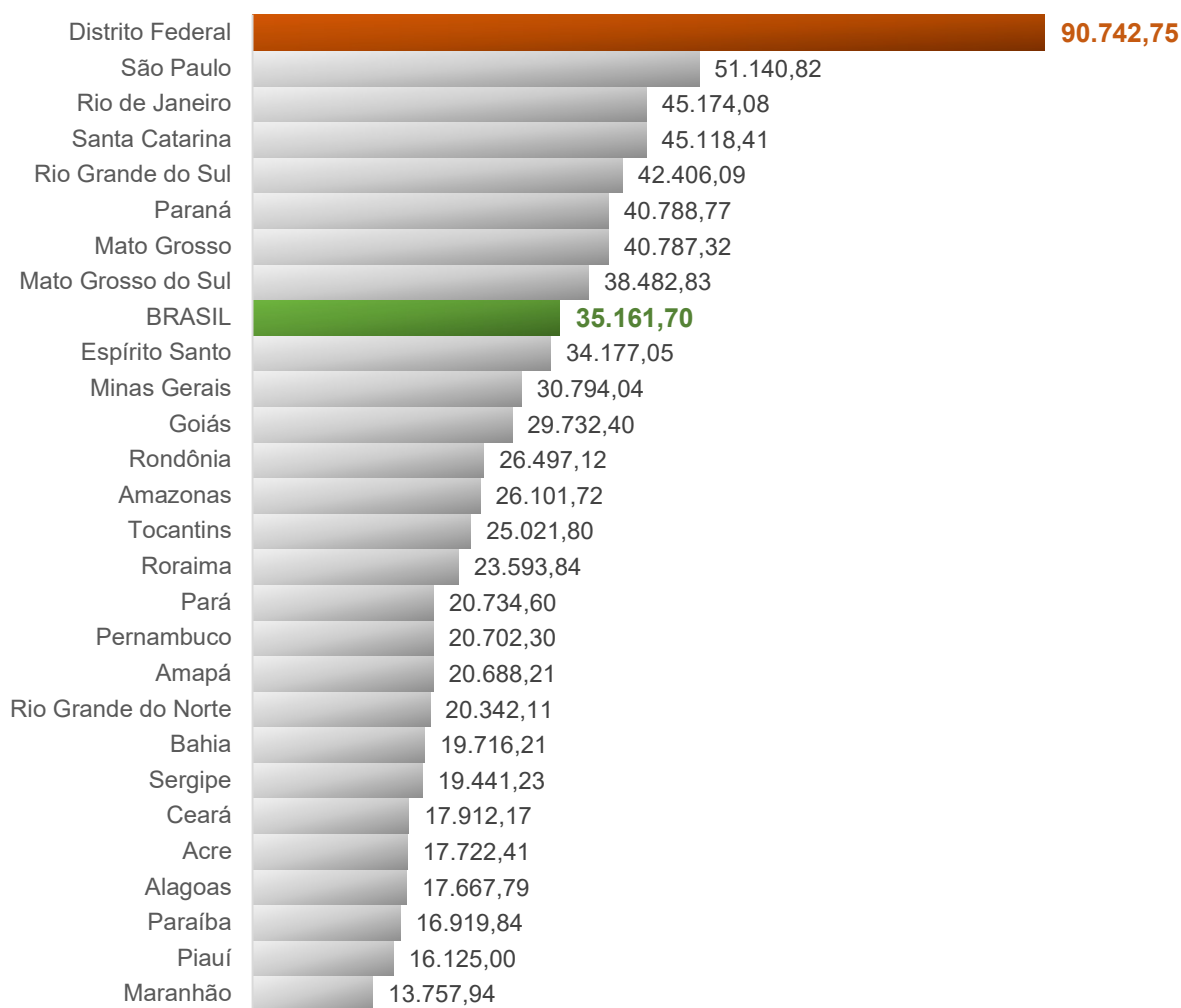
Fontes: Codeplan - Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas - Gerência de Contas e Estudos Setoriais - Núcleo de Contas Regionais; e IBGE em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA).

O Sistema de Contas Regionais do Brasil (SCR) calcula o PIB *per capita* para todas as Unidades da Federação com base na estimativa populacional enviada ao Tribunal de Contas da União (TCU), nos respectivos anos, para o cálculo das quotas do Fundo de Participação dos Municípios (FPM).<sup>5</sup> Nesse contexto, o Produto Interno Bruto *per capita* do Distrito Federal manteve a liderança entre as Unidades da Federação em 2019, estimado em R\$ 90.743, e correspondeu a 2,6 vezes o indicador brasileiro (R\$ 35.162). O segundo maior foi registrado para São Paulo (R\$ 51.141), 1,5 vezes o nacional, e o menor para o Maranhão (R\$ 13.758), 0,4 vezes a média do país.

<sup>5</sup> É competência do TCU calcular as quotas referentes ao FPM com base nas informações de população e renda *per capita* encaminhadas anualmente pelo IBGE, conforme estabelecido nas normas: Art. 102 §2º, da Lei nº 8.443/1992; Art. 5º, da LC nº 91/1997; e Art. 3º, § 2º, da IN/TCU nº 31/1999. É competência do IBGE definir o quantitativo da população e da renda *per capita*, para fins de FPM, e encaminhar ao TCU até o dia 31 de outubro de cada ano.

Contudo os resultados anuais do PIB *per capita* não são diretamente comparáveis, visto que as populações enviadas ao TCU, no respectivo ano, seguiram metodologias diferentes. O Anexo I traz uma série de 2010 a 2019 do PIB *per capita* do Brasil, da Região Centro-Oeste e do Distrito Federal, mensurados com a população revisada, em 2018, pelo IBGE<sup>6</sup>. A série possibilita analisar a evolução do indicador no período.

**Gráfico 4 - Ranking do PIB *per capita* (R\$) – Brasil e Unidades da Federação – 2019**



Fontes: Codeplan - Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas - Gerência de Contas e Estudos Setoriais - Núcleo de Contas Regionais; e IBGE em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA).

<sup>6</sup> Projeção da população para o Brasil e Unidades da Federação, por sexo e idade. Revisão 2018, cuja metodologia pode ser consultada em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/bibliotecacatalogo?view=detalhes&id=2101597>

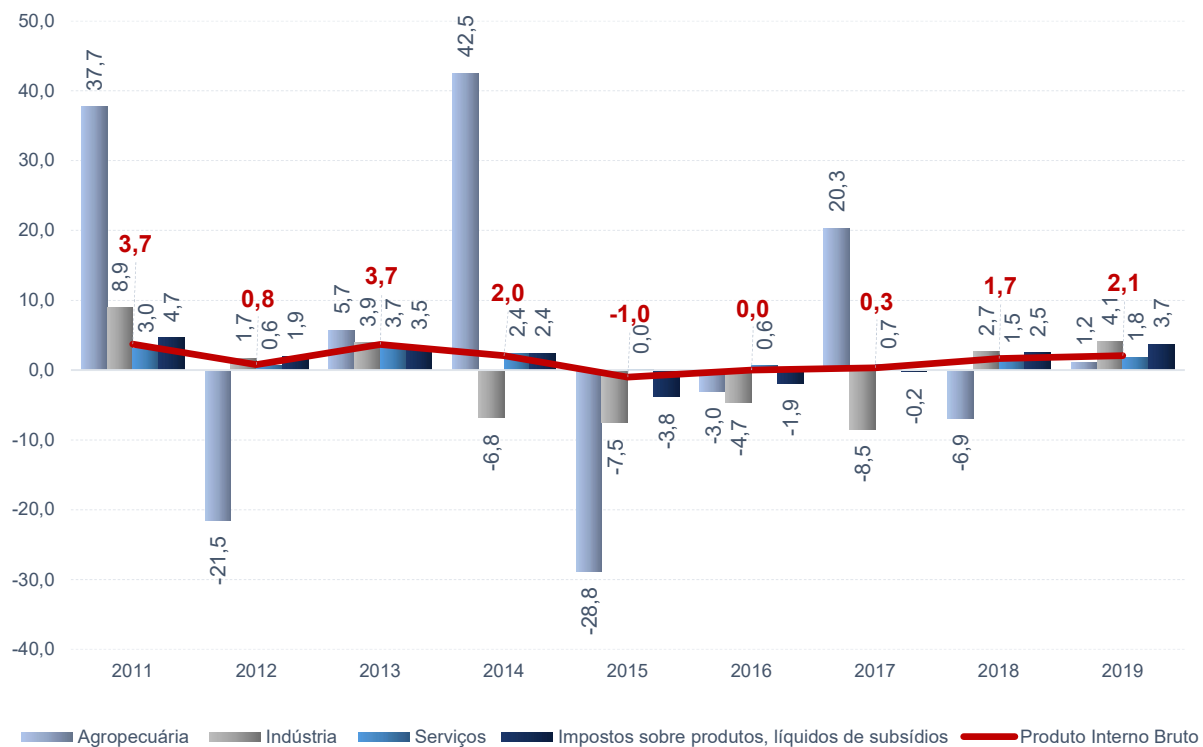
### 3.1 - Ótica da produção

A dimensão da produção permite estimar o valor adicionado bruto das atividades econômicas, expresso a preços correntes, bem como seus indicadores em volume. O valor adicionado bruto a preços básicos é o saldo entre o valor bruto da produção de bens e serviços e o consumo intermediário que, somado aos impostos sobre produtos, líquidos de subsídios, resulta no PIB a preço corrente. A ótica da produção indica a contribuição de cada atividade econômica no valor adicionado bruto da economia.

O PIB-DF, com valor corrente estimado em R\$ 273,614 bilhões em 2019, composto por R\$ 242,917 bilhões referentes ao valor adicionado bruto e R\$ 30,687 bilhões aos impostos sobre produtos líquidos de subsídios, apresentou variação positiva em volume, 2,1%, na comparação de 2019 com 2018. A variação resultou dos crescimentos reais de 1,9% do primeiro componente do PIB citado acima e de 3,7% do segundo.

O resultado do valor adicionado bruto é uma combinação do desempenho dos setores agropecuário, industrial e de serviços. O setor de Serviços cresceu 1,8% em volume, em relação ao ano anterior. Representando 95,7% da estrutura produtiva, determinou a dinâmica anual da atividade econômica brasiliense. A Indústria, responsável por 3,9% da economia, evoluiu 4,1%. A Agropecuária avançou 1,2% no ano, mas pouco influenciou o índice geral, uma vez que responde por 0,4% do valor adicionado bruto total.

**Gráfico 5** - Variação em volume do PIB, do valor adicionado dos setores econômicos e dos impostos sobre produtos, líquidos de subsídios – Distrito Federal – 2011 a 2019



Fontes: Codeplan - Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas - Gerência de Contas e Estudos Setoriais - Núcleo de Contas Regionais; e IBGE em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA).

De 2011 a 2019, o PIB-DF acumulou crescimento real de 13,9%, com média anual de 1,5%. As taxas do Distrito Federal foram superiores às do Brasil (6,8% no período e 0,7% ao ano) e inferiores às da Região Centro-Oeste (20,3% no período e 2,1% ao ano).

**Tabela 1 – Evolução do valor corrente dos componentes do Produto Interno Bruto segundo a ótica da produção – Brasil e Distrito Federal – 2010 a 2019**

Setores e atividades econômicas	Brasil									
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Valor adicionado bruto	3.302.840	3.720.461	4.094.259	4.553.760	4.972.734	5.155.601	5.419.822	5.671.926	6.011.150	6.356.684
Agropecuária	159.932	190.024	200.695	240.290	249.975	258.967	306.655	302.971	309.611	310.714
Indústria	904.158	1.011.034	1.065.682	1.131.626	1.183.094	1.160.787	1.150.720	1.197.800	1.313.210	1.385.804
Serviços	2.238.750	2.519.403	2.827.882	3.181.844	3.539.665	3.735.847	3.962.447	4.171.155	4.388.329	4.660.166
Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	583.007	655.921	720.501	777.859	806.219	840.186	849.506	913.553	992.991	1.032.447
<b>Produto Interno Bruto</b>	<b>3.885.847</b>	<b>4.376.382</b>	<b>4.814.760</b>	<b>5.331.619</b>	<b>5.778.953</b>	<b>5.995.787</b>	<b>6.269.328</b>	<b>6.585.479</b>	<b>7.004.141</b>	<b>7.389.131</b>
Setores e atividades econômicas	Distrito Federal									
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Valor adicionado bruto	121.620	131.631	138.262	150.803	171.202	186.294	206.394	215.602	226.125	242.927
Agropecuária	328	616	493	612	770	627	821	828	1.023	992
Indústria	9.184	9.377	9.706	9.690	11.347	9.997	9.662	8.449	9.541	9.454
Serviços	112.108	121.638	128.063	140.500	159.085	175.670	195.911	206.325	215.561	232.481
Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	22.554	22.938	25.840	25.104	26.230	29.319	29.146	29.120	28.692	30.687
<b>Produto Interno Bruto</b>	<b>144.174</b>	<b>154.569</b>	<b>164.101</b>	<b>175.907</b>	<b>197.432</b>	<b>215.613</b>	<b>235.540</b>	<b>244.722</b>	<b>254.817</b>	<b>273.614</b>

Fontes: Codeplan - Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas - Gerência de Contas e Estudos Setoriais - Núcleo de Contas Regionais; e IBGE em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA). Elaboração: Codeplan.

**Tabela 2 – Variação do volume dos componentes do Produto Interno Bruto segundo a ótica da produção – Brasil e Distrito Federal – 2011 a 2019**

Setores e atividades econômicas	Brasil								
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Valor adicionado bruto	3,7	1,6	2,9	0,5	-3,2	-2,9	1,3	1,8	1,0
Agropecuária	5,6	-3,1	8,4	2,8	3,3	-5,2	14,2	1,3	0,4
Indústria	4,1	-0,7	2,2	-1,5	-5,8	-4,6	-0,5	0,7	-0,7
Serviços	3,5	2,9	2,8	1,0	-2,7	-2,2	0,8	2,1	1,5
Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	5,3	3,7	3,7	0,8	-6,0	-5,6	1,8	2,0	2,7
<b>Produto Interno Bruto</b>	<b>4,0</b>	<b>1,9</b>	<b>3,0</b>	<b>0,5</b>	<b>-3,5</b>	<b>-3,3</b>	<b>1,3</b>	<b>1,8</b>	<b>1,2</b>
Setores e atividades econômicas	Distrito Federal								
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Valor adicionado bruto	3,6	0,6	3,7	2,0	-0,6	0,3	0,4	1,5	1,9
Agropecuária	37,7	-21,5	5,7	42,5	-28,8	-3,0	20,3	-6,9	1,2
Indústria	8,9	1,7	3,9	-6,8	-7,5	-4,7	-8,5	2,7	4,1
Serviços	3,0	0,6	3,7	2,4	0,0	0,6	0,7	1,5	1,8
Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	4,7	1,9	3,5	2,4	-3,8	-1,9	-0,2	2,5	3,7
<b>Produto Interno Bruto</b>	<b>3,7</b>	<b>0,8</b>	<b>3,7</b>	<b>2,0</b>	<b>-1,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,3</b>	<b>1,7</b>	<b>2,1</b>

Fontes: Codeplan - Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas - Gerência de Contas e Estudos Setoriais - Núcleo de Contas Regionais; e IBGE em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA). Elaboração: Codeplan.

## Agropecuária

O setor Agropecuário é o de menor participação na economia brasiliense e totalizou R\$ 992 milhões de valor adicionado bruto em 2019. Em volume, cresceu 1,2% após encolher 6,9% em 2018. A participação da agropecuária no valor adicionado total da economia reduziu de 0,5%, em 2018, para 0,4%, em 2019. O setor cresceu em volume (1,2%), mas a variação média dos preços (deflator) foi negativa (-4,1%), o que impactou desfavoravelmente no valor adicionado corrente do setor.

Analisando por subsetores, a *Agricultura, inclusive o apoio à pós-colheita*, atividade que mais pesa no setor, apresentou acréscimo de 1,6% em seu volume, influenciado, principalmente, pelas altas registradas na produção de milho (27,3%) e soja (3,1%), amenizado pelas quedas do feijão (-6,2%) e sorgo (-20,6%), segundo dados da pesquisa Produção Agrícola Municipal (PAM), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A *Pecuária, inclusive o apoio à pecuária* subiu 0,3%, reflexo das altas moderadas observadas nas criações de suínos e aves. A *Produção florestal, pesca e aquicultura* contraiu 2,0%.

De 2011 a 2019, o valor adicionado bruto do setor agropecuário distrital cresceu 27,4%, com média anual de 2,7%. Em âmbito nacional, esse indicador do setor apresentou um crescimento médio anual superior ao da capital federal, com um percentual de 2,9%, de forma a acumular alta de 29,7% nos nove anos.

## Indústria

A Indústria foi o setor com maior elevação real no Distrito Federal em 2019; apresentou uma expansão de 4,1% após crescer 2,7%, em 2018, e teve sucessivos recuos de 2014 a 2017. Entre 2018 e 2019, mesmo com o crescimento em volume da produção, os preços médios na Indústria local apresentaram variação real negativa, o que gerou R\$ 9,454 bilhões em valor adicionado para o setor, que perdeu participação relativa de 0,3 ponto percentual; saiu de 4,2% para 3,9%.

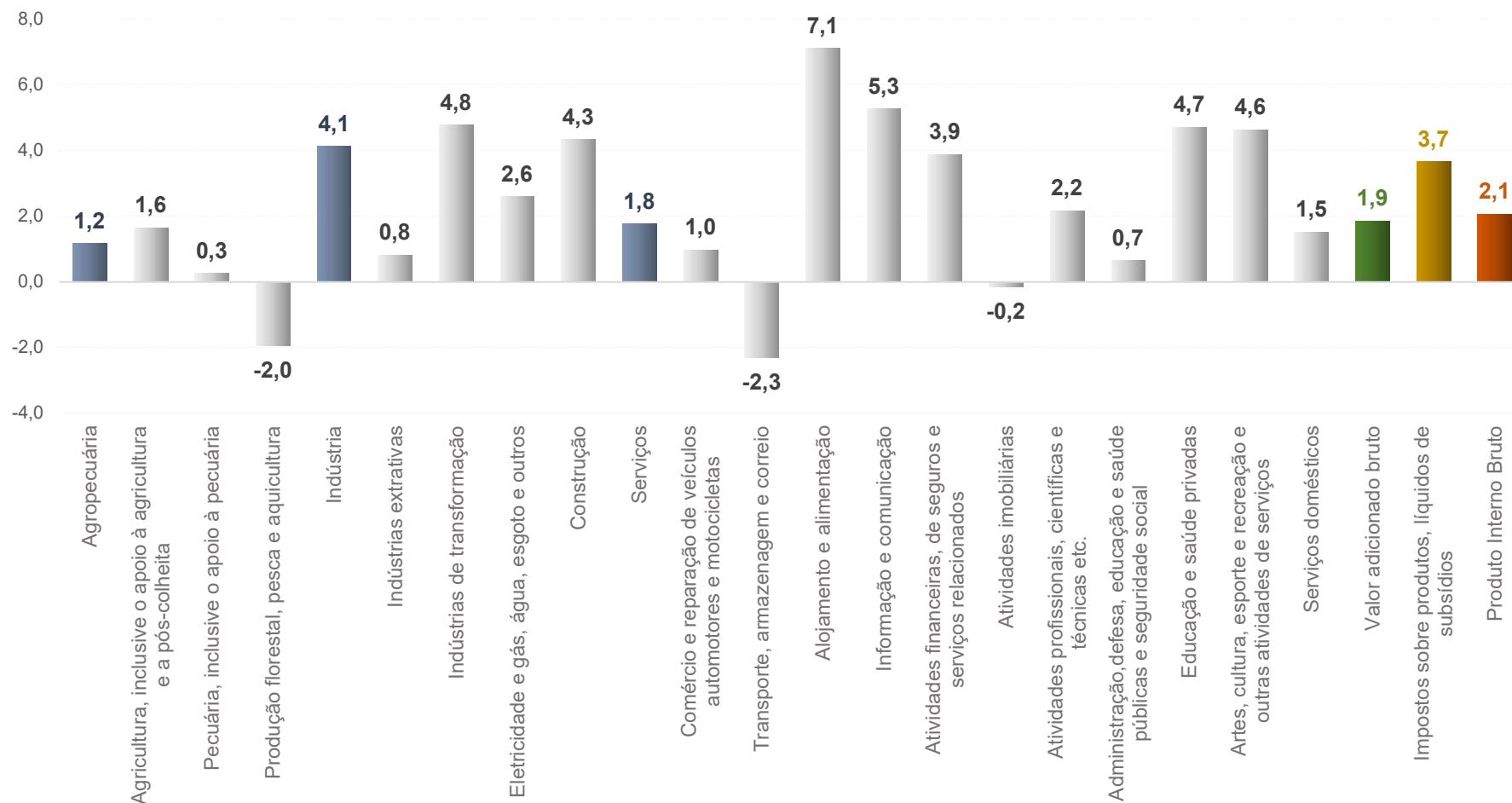
A Indústria de transformação cresceu 4,8% em volume. O valor adicionado bruto alcançou R\$ 2,205 bilhões, gerando redução na participação relativa de 1,3% para 0,9%, como resultado do aumento da produção e recuo dos preços médios. Dos segmentos mais representativos da atividade, a *fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos*; *fabricação de produtos alimentícios*; e *fabricação de produtos de minerais não metálicos* obtiveram ganhos no volume produzido e perda no valor adicionado.

A Construção, com valor adicionado estimado em R\$ 4,900 bilhões, avançou 4,3% em termos reais e passou a ser responsável por 2,0% da economia brasiliense e por 51,8% do setor industrial contra os 2,2% e 51,1% registrados, respectivamente, em 2018. As obras de infraestrutura e a construção de edifícios impulsionaram a atividade.

O subsetor que engloba Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação apresentou variação positiva de 2,6%, explicada, em parte, pelo crescimento do segmento de água e esgoto. O subsetor das Indústrias extrativas, pouco representativo, subiu 0,8% em volume e retrata a exploração no Distrito Federal, entre outros minerais, de calcário para cimento, argila e areia. Os dois subsetores responderam, juntos, por 1,0% da estrutura econômica do Distrito Federal.

De 2011 a 2019, a Indústria acumulou variação negativa de -7,6%, com média anual de -0,9%. Em relação ao Brasil, esse setor percebeu uma contração de -6,9% no mesmo período, com média de -0,8% ao ano. Em 2019, a variação brasileira foi de -0,7% sobre 2018.

**Gráfico 6** - Variação em volume (%) do Produto Interno Bruto, valor adicionado bruto, impostos sobre produtos, líquidos de subsídios e atividades econômicas – Distrito Federal – 2019



Fontes: Codeplan - Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas - Gerência de Contas e Estudos Setoriais - Núcleo de Contas Regionais; e IBGE em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA).  
 Elaboração: Codeplan.



## Serviços

O Setor de Serviços é preponderante na economia do Distrito Federal e cresceu 1,8%, entre 2018 e 2019. O índice nacional foi de 1,5%, na mesma base de comparação. Com valor adicionado bruto de R\$ 232,481 bilhões em 2019, o setor ganhou participação relativa na economia local, passando de 95,3%, no ano anterior, para 95,7%. Nove das 11 atividades de serviços apresentaram variação de volume positiva.

Das atividades com evolução em seus volumes, o subsetor Alojamento e alimentação foi o que apresentou a maior alta, 7,1%; foi responsável por 1,9% do valor adicionado bruto. Na sequência, vieram Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços que registraram variação real positiva de 6,7%, com participação relativa de 1,7% na economia do Distrito Federal. Segundo os dados do Cadastro Central das Empresas (CEMPRE/IBGE), o número de ocupações formais aumentou 4,1% na primeira atividade e 5,1% na segunda.

Os Serviços de informação e comunicação cresceram 5,3%, em volume. O índice foi influenciado, principalmente, pelos serviços de telecomunicações. A participação relativa da atividade na economia do Distrito Federal oscilou de 3,1% para 3,2%. Educação e saúde privadas evoluíram 4,6%, em volume, atingindo 5,1% de participação.

Com variação em volume de 3,9%, as Atividades financeiras, seguros e serviços relacionados, segunda atividade de maior peso na economia do Distrito Federal, contabilizaram R\$ 40,274 bilhões de valor adicionado bruto, ampliando sua participação relativa na economia do Distrito Federal, de 16,0 %, em 2018, para 16,6%, em 2019. Embora atuem em todo o país, a presença, em Brasília, da sede de grandes instituições financeiras confere peso expressivo à atividade no Distrito Federal. A taxa anual da Selic colaborou para o bom desempenho da atividade durante o ano, ao atingir, até então, um dos níveis mais baixos de sua história, 4,50% ao ano.

As Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares cresceram 2,2% em termos reais, seguidas por Serviços domésticos, que avançaram 1,5%. As primeiras ampliaram a participação no valor adicionado bruto total do DF de 6,3% para 6,7%, ao passo que a segunda reduziu de 0,8% para 0,7%.

O Comércio, manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas expandiu 1,0% em volume, em 2019, após contração nos quatro anos anteriores. O valor adicionado de R\$ 15,612 bilhões correspondeu a uma participação de 6,4% no ano analisado contra 5,6% no ano anterior, um incremento de 0,8 ponto percentual, o maior entre todas as atividades. O bom desempenho foi corroborado por indicadores que evidenciaram a recuperação no ritmo dessa atividade. A avaliação do consumo baseada nas informações da Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), do IBGE, indicou que as vendas no comércio varejista cresceram 0,8% ao longo de 2019 após contraírem 2,3% em 2018. Os segmentos pesquisados que acumularam as maiores altas foram: *combustíveis e lubrificantes, 14,3%; artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos, 12,8%; e artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos, 11,6%*. Os destaques negativos ficaram com *equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação, -19,7%; livros, jornais, revistas e papelaria, -18,6%; e hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo, -10,2%*. Em igual período, o comércio varejista ampliado, que inclui os segmentos *material de construção* e de *veículos, motocicletas, partes e peças*, subiu 3,5%, com o primeiro segmento crescendo 9,7% e o segundo, 6,8%.

A Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social, atividade com maior peso na economia do Distrito Federal, cresceu 0,7% em termos reais, gerou valor adicionado de R\$ 107,2019 bilhões, mas perdeu participação relativa, passando a representar

44,1% de toda a atividade econômica, 0,9 ponto percentual abaixo dos 45,0% do ano anterior. O indicador nacional da atividade pública variou negativamente (-0,4%), segundo o IBGE.

Das atividades com retração em seus volumes, Transporte, armazenagem e correio registrou variação negativa de -2,3% entre 2018 e 2019. O índice foi influenciado, entre outros fatores, pelo transporte aéreo. A participação na estrutura econômica oscilou de 2,6% para 2,4%. As Atividades imobiliárias decresceram 0,2% e a participação na estrutura econômica do DF passou de 7,4% para 6,9%.

De 2011 a 2019, o setor de serviços da capital federal acumulou variação de 15,2%, com crescimento médio anual de 1,6%. As atividades econômicas que mais se destacaram foram Educação e saúde privadas, com altas de 58,2% no período, e de 5,2% ao ano; Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares, com taxas de 34,0% e 3,3% a.a.; Atividades imobiliárias, com 27,3% e 2,7% a.a.; e Serviços domésticos, com 25,4% e 2,5% ao ano. A Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social acumulou alta de 13,2% com taxa anual de 1,4%. No período, as atividades que acumularam variação negativa foram Comércio e reparação de veículos e motocicletas, -20,4%, com queda anual média de -2,5%; e Transporte, armazenagem e correio, -5,6%, com variação média anual de -0,6%.

## Impostos

Os impostos sobre produtos, descontados os subsídios, cresceram, em volume, 3,7% de 2018 para 2019, ano no qual foram gerados R\$ 30,687 bilhões no Distrito Federal, o que representou 11,2% do seu Produto Interno Bruto.

Os impostos e subsídios sobre produtos são elementos que constituem a passagem das contas a preços básicos (representadas pelo valor adicionado bruto) para preços do consumidor ou de mercado, representadas pelo Produto Interno Bruto.

No conjunto dos impostos sobre produtos, a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) foi a mais representativa no Distrito Federal, com participação de 29,3% em 2019. O segundo maior volume arrecadado foi do Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS), com 26,6%, seguido pelo Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguros (IOF), com participação de 21,6%. A Contribuição ao Programa de Integração Social e ao Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PIS/PASEP) participou com 12,3% da arrecadação. O Imposto sobre Serviços de qualquer Natureza (ISS) foi responsável por 6,5%.

A representatividade da COFINS é peculiar ao Distrito Federal e se deve ao fato de os tributos administrados pela Receita Federal do Brasil serem recolhidos de forma centralizada no estabelecimento matriz da pessoa jurídica e por Brasília sediar importantes instituições financeiras, o que vale também para o Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguros (IOF).

### 3.2 - Ótica da renda

Na Conta da Renda, a estimativa do PIB corresponde à soma de todos os rendimentos obtidos no processo de produção de bens e serviços e os impostos líquidos de subsídios sobre a produção, possibilitando análises sobre o desdobramento do indicador em remuneração dos fatores de produção regional. A Conta de geração da renda mostra como o valor adicionado é apropriado pelo fator trabalho, pelo governo (impostos sobre a produção) ou se transforma em excedente operacional das empresas ou rendimento misto das famílias produtoras.

Em um sistema de contas nacionais, o valor adicionado bruto, medido pela diferença entre a produção e o consumo intermediário (ótica da produção) é idêntico à soma dos rendimentos gerados. Os componentes do valor adicionado bruto, pela ótica da renda são: remunerações dos empregados, excedente operacional bruto, rendimento misto e outros impostos sobre a produção.

A remuneração dos empregados é definida como o total das remunerações, em dinheiro ou em espécie (bens e serviços), pagas por uma empresa a um empregado em troca do trabalho realizado por este durante um período contábil (SNA 2008). E divide-se em salários e contribuições sociais.

No Distrito Federal, a remuneração dos empregados atingiu R\$ 151,899 bilhões em 2019, composta por R\$ 116,701 bilhões referentes aos salários e R\$ 35,197 bilhões às contribuições sociais. A participação relativa no Produto Interno Bruto (R\$ 273,614 bilhões) diminuiu, entre 2018 e 2019, de 58,3% para 55,5%, com este último de 42,7% relativos aos salários. No Brasil, o percentual da remuneração caiu levemente; passou a representar 43,5% do PIB nacional; destes, 34,4% eram de salários. Em 2018, a participação das remunerações era de 43,6% e dos salários de 34,6% do PIB brasileiro.

A elevada participação da remuneração do trabalho no PIB-DF é explicada, em parte, pela significativa participação da administração pública na economia local, com grande contingente de servidores assalariados.

O excedente operacional bruto equivale à remuneração das empresas, o que sobra da renda gerada por elas depois de liquidados os compromissos com os empregados e o governo, na forma de impostos. O rendimento misto corresponde aos rendimentos recebidos pelos titulares de empresas não constituídas, sociedades pertencentes às famílias, com ou sem empregados remunerados (SNA 2008). No Sistema de Contas Nacionais, equivale ao rendimento obtido pelos empregadores e pelos trabalhadores por conta própria, quando não se pode identificar a renda proveniente do trabalho ou do capital. Esse rendimento é denominado rendimento misto, uma vez que não se pode distinguir se é somente salário ou somente lucro.

Os resultados do excedente operacional bruto e do rendimento misto são apresentados em conjunto e alcançaram R\$ 88,812 bilhões em 2019, representando 32,5% do PIB-DF, 2,9 pontos percentuais a mais que em 2018 (29,6%). No PIB brasileiro, essas variáveis representaram 41,2%.

Os impostos, na conta da renda, são apresentados em impostos sobre produto, líquidos de subsídios, no valor de R\$ 30,687 bilhões em 2019, e outros impostos sobre a produção, no valor de R\$ 2,217 bilhões, representando, juntos, 12,0% do PIB local. No PIB nacional, foram responsáveis por 15,2%.

**Tabela 3 - Participação dos componentes da conta da renda no PIB (%) – Brasil – 2010 a 2019**

Setores e atividades econômicas	Brasil									
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Remunerações	41,6	42,2	42,8	43,2	43,5	44,6	44,7	44,4	43,6	43,5
Salários	32,9	33,2	33,8	34,2	34,6	35,5	35,6	35,1	34,6	34,4
Contribuições sociais	8,8	9,0	9,0	9,1	8,9	9,1	9,1	9,2	9,0	9,2
Imposto sobre a produção	16,1	15,9	15,9	15,5	14,9	15,0	14,5	14,9	15,4	15,2
Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	15,0	15,0	15,0	14,6	14,0	14,0	13,6	13,9	14,2	14,0
Outros impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	1,1	0,9	0,9	0,9	1,0	1,0	1,0	1,1	1,2	1,2
Excedente Operacional Bruto e Rendimento Misto	42,2	41,9	41,3	41,2	41,6	40,4	40,8	40,7	41,0	41,2
<b>Produto Interno Bruto</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fontes: Codeplan - Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas - Gerência de Contas e Estudos Setoriais - Núcleo de Contas Regionais; e IBGE em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA). Elaboração Codeplan.

**Tabela 4 - Participação dos componentes da conta da renda no PIB (%) – Distrito Federal – 2010 a 2019**

Setores e atividades econômicas	Distrito Federal									
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Remunerações	52,7	54,6	54,0	56,2	55,1	56,0	56,3	57,4	58,3	55,5
Salários	40,9	42,3	42,1	43,7	43,0	43,8	44,0	44,4	45,2	42,7
Contribuições sociais	11,7	12,3	11,9	12,5	12,1	12,3	12,3	12,9	13,1	12,9
Imposto sobre a produção	16,3	15,5	16,4	15,0	14,0	14,3	13,1	12,6	12,1	12,0
Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	15,6	14,8	15,7	14,3	13,3	13,6	12,4	11,9	11,3	11,2
Outros impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	0,7	0,6	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	0,8	0,8
Excedente Operacional Bruto e Rendimento Misto	31,0	29,9	29,6	28,8	30,9	29,6	30,6	30,0	29,6	32,5
<b>Produto Interno Bruto</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fontes: Codeplan - Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas - Gerência de Contas e Estudos Setoriais - Núcleo de Contas Regionais; e IBGE em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus(SUFRAMA.) Elaboração Codeplan.

## ANEXO I

A estimativa do PIB *per capita* utilizando a Projeção populacional em 1º de julho, revisada pelo IBGE, no ano de 2018, possibilita analisar a série 2010-2019 sob a mesma metodologia de estimativa populacional.

A evolução do indicador *per capita* do DF em termos reais, considerando o período de 2011 a 2019, mostrou crescimento em cinco anos e queda em quatro, acumulando taxa de -0,2%, com média anual nula (0,0%). O Brasil acumulou, nos nove anos, uma contração de -0,9%, com variação média anual de -0,1%. Já a Região Centro-Oeste apresentou taxas positivas, tanto no acumulado no período (5,9%) quanto na média anual (0,6%). A contração real do PIB *per capita* indica que o crescimento real do PIB foi menor que o crescimento demográfico no mesmo período. A produção e a renda geradas não foram suficientes para melhorar ou manter o nível econômico de cada habitante em relação ao ano anterior.

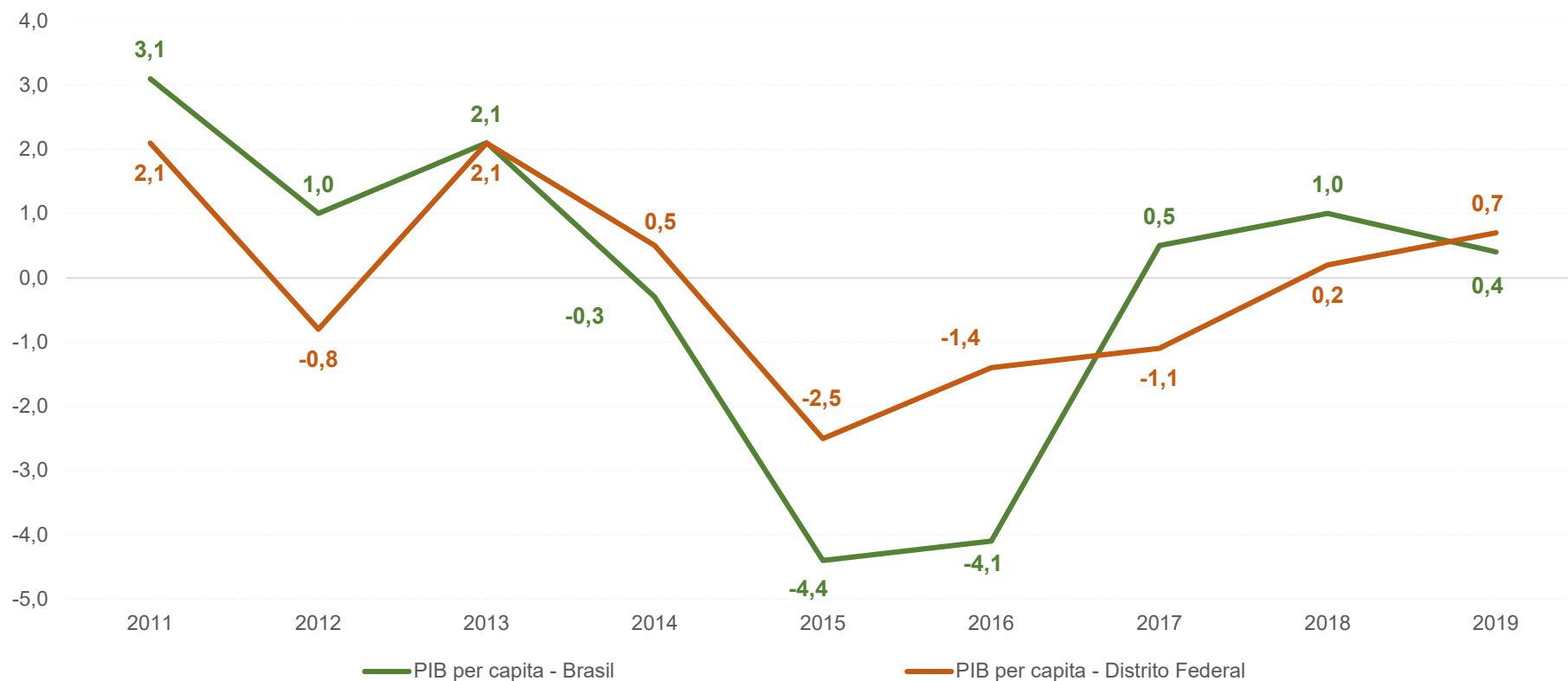
**Tabela 5** - Produto Interno Bruto, população residente e Produto Interno Bruto *per capita* – Brasil, Centro-Oeste e Distrito Federal – 2010 a 2019

Anos	Produto Interno Bruto				População residente (1)	PIB per capita		
	Preço corrente (R\$ milhão)	Preço do ano anterior (R\$ milhão)	Variaçãoem volumel (%)	Deflator (%)		Preço corrente (R\$)	Preço do ano anterior (R\$ milhão)	Variaçãoem volumel (%)
<b>Brasil</b>								
2010	3.885.847	-	-	-	194.890.682	19.939	-	-
2011	4.376.382	4.040.287	4,0	8,3	196.603.732	22.260	20.550	3,1
2012	4.814.760	4.460.460	1,9	7,9	198.314.934	24.278	22.492	1,0
2013	5.331.619	4.959.435	3,0	7,5	200.004.188	26.658	24.797	2,1
2014	5.778.953	5.358.488	0,5	7,8	201.717.541	28.649	26.564	-0,3
2015	5.995.787	5.574.044	-3,5	7,6	203.475.683	29.467	27.394	-4,4
2016	6.269.328	5.799.370	-3,3	8,1	205.156.587	30.559	28.268	-4,1
2017	6.585.479	6.352.263	1,3	3,7	206.804.741	31.834	30.716	0,5
2018	7.004.141	6.702.942	1,8	4,5	208.494.900	33.594	32.139	1,0
2019	7.389.131	7.089.646	1,2	4,2	210.147.125	35.162	33.737	0,4
<b>Centro-Oeste</b>								
2010	354.816	-	-	-	14.352.262	24.722	-	-
2011	400.153	371.255	4,6	7,8	14.566.885	27.470	25.486	3,1
2012	444.538	417.678	4,4	6,4	14.781.090	30.075	28.258	2,9
2013	485.623	461.749	3,9	5,2	14.996.178	32.383	30.791	2,4
2014	542.632	497.790	2,5	9,0	15.217.293	35.659	32.712	1,0
2015	579.746	531.467	-2,1	9,1	15.442.629	37.542	34.416	-3,5
2016	633.072	564.829	-2,6	12,1	15.658.787	40.429	36.071	-3,9
2017	659.913	657.597	3,9	0,4	15.870.886	41.570	41.434	2,5
2018	694.911	674.570	2,2	3,0	16.085.885	43.200	41.926	0,9
2019	731.351	709.527	2,1	3,1	16.297.074	44.876	43.537	0,8
<b>Distrito Federal</b>								
2010	144.174	-	-	-	2.639.212	54.628	-	-
2011	154.569	149.545	3,7	3,4	2.681.052	57.652	55.778	2,1
2012	164.101	155.744	0,8	5,4	2.722.198	60.283	57.212	-0,8
2013	175.907	170.113	3,7	3,4	2.763.488	63.654	61.558	2,1
2014	197.432	179.490	2,0	10,0	2.805.774	70.366	63.972	0,5
2015	215.613	195.429	-1,0	10,3	2.848.633	75.690	68.604	-2,5
2016	235.540	215.607	0,0	9,2	2.890.224	81.495	74.599	-1,4
2017	244.722	236.277	0,3	3,6	2.931.057	83.479	80.612	-1,1
2018	254.817	248.764	1,7	2,4	2.972.209	85.733	83.683	0,2
2019	273.614	260.067	2,1	5,2	3.012.718	90.820	86.323	0,7

Fontes: Codeplan - Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas - Gerência de Contas e Estudos Setoriais - Núcleo de Contas Regionais; e IBGE em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus ( SUFRAMA).  
Elaboração: Codeplan.

(1) Projeção da população do Brasil e Unidades da Federação por sexo e idade para o período 2010-2060 - IBGE/Diretoria de Pesquisas. Coordenação de População e Indicadores Sociais. Gerência de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica.

**Gráfico 7** - Evolução do Produto Interno Bruto *per capita* (%) – Brasil e Distrito Federal – 2011 a 2019



Fontes: Codeplan- Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas - Gerência de Contas e Estudos Setoriais - Núcleo de Contas Regionais; e IBGE em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA). Elaboração: Codeplan.

## ANEXO II - TABELAS DE RESULTADOS

### 1 - Série 2010-2019

Componentes do Produto Interno Bruto	Valores correntes (R\$ milhão)									
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
<b>Ótica da Produção</b>										
Valor bruto da produção	205.253	219.299	232.981	255.113	285.804	315.940	348.499	354.911	375.523	398.279
(-) Consumo intermediário	83.632	87.668	94.719	104.310	114.602	129.645	142.104	139.309	149.399	155.352
(=) Valor adicionado bruto	121.620	131.631	138.262	150.803	171.202	186.294	206.394	215.602	226.125	242.927
(+) Impostos sobre produto, líquidos de subsídios	22.554	22.938	25.840	25.104	26.230	29.319	29.146	29.120	28.692	30.687
<b>(=) PIB - Ótica da Produção</b>	<b>144.174</b>	<b>154.569</b>	<b>164.101</b>	<b>175.907</b>	<b>197.432</b>	<b>215.613</b>	<b>235.540</b>	<b>244.722</b>	<b>254.817</b>	<b>273.614</b>
<b>Ótica da Renda</b>										
Remunerações	75.923	84.407	88.577	98.844	108.811	120.836	132.641	140.354	148.684	151.899
Salários	59.028	65.424	69.059	76.922	84.836	94.386	103.621	108.679	115.292	116.701
Contribuições sociais	16.895	18.984	19.519	21.921	23.975	26.450	29.020	31.675	33.392	35.197
(+) Impostos sobre a produção	23.534	23.942	26.955	26.358	27.621	30.864	30.842	30.930	30.814	32.903
Impostos sobre produto, líquidos de subsídios	22.554	22.938	25.840	25.104	26.230	29.319	29.146	29.120	28.692	30.687
Outros impostos sobre a produção, líquidos de subsídios	980	1.004	1.115	1.254	1.390	1.545	1.696	1.809	2.121	2.217
(+) Excedente Operacional Bruto (EOB) e Rendimento Misto (RM)	44.718	46.219	48.569	50.705	61.000	63.914	72.057	73.438	75.320	88.812
<b>(=) PIB - Ótica da Renda</b>	<b>144.174</b>	<b>154.569</b>	<b>164.101</b>	<b>175.907</b>	<b>197.432</b>	<b>215.613</b>	<b>235.540</b>	<b>244.722</b>	<b>254.817</b>	<b>273.614</b>

Fontes: CODEPLAN - Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas - Gerência de Contas e Estudos Setoriais - Núcleo de Contas Regionais; e IBGE em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

Componentes do Produto Interno Bruto	Participação no PIB do DF (%)										Participação do DF no Brasil (%)									
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
<b>Ótica da Produção</b>																				
Valor adicionado bruto	84,4	85,2	84,3	85,7	86,7	86,4	87,6	88,1	88,7	88,8	3,7	3,5	3,4	3,3	3,4	3,6	3,8	3,8	3,8	3,8
Impostos sobre produto, líquidos de subsídios	15,6	14,8	15,7	14,3	13,3	13,6	12,4	11,9	11,3	11,2	3,9	3,5	3,6	3,2	3,3	3,5	3,4	3,2	2,9	3,0
<b>(=) PIB - Ótica da Produção</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>3,7</b>	<b>3,5</b>	<b>3,4</b>	<b>3,3</b>	<b>3,4</b>	<b>3,6</b>	<b>3,8</b>	<b>3,7</b>	<b>3,6</b>	<b>3,7</b>
<b>Ótica da Renda</b>																				
Remunerações	52,7	54,6	54,0	56,2	55,1	56,0	56,3	57,4	58,3	55,5	4,7	4,6	4,3	4,3	4,3	4,5	4,7	4,8	4,9	4,7
Salários	40,9	42,3	42,1	43,7	43,0	43,8	44,0	44,4	45,2	42,7	4,6	4,5	4,2	4,2	4,2	4,4	4,6	4,7	4,8	4,6
Contribuições sociais	11,7	12,3	11,9	12,5	12,1	12,3	12,3	12,9	13,1	12,9	5,0	4,8	4,5	4,5	4,7	4,9	5,1	5,2	5,3	5,2
Impostos sobre a produção	16,3	15,5	16,4	15,0	14,0	14,3	13,1	12,6	12,1	12,0	3,8	3,4	3,5	3,2	3,2	3,4	3,4	3,1	2,9	2,9
Impostos sobre produto, líquidos de subsídios	15,6	14,8	15,7	14,3	13,3	13,6	12,4	11,9	11,3	11,2	3,9	3,5	3,6	3,2	3,3	3,5	3,4	3,2	2,9	3,0
Outros impostos sobre a produção, líquidos de subsídios	0,7	0,6	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	0,8	0,8	2,3	2,4	2,5	2,5	2,5	2,6	2,8	2,6	2,5	2,4
Excedente Operacional Bruto e Rendimento Misto (RM)	31,0	29,9	29,6	28,8	30,9	29,6	30,6	30,0	29,6	32,5	2,7	2,5	2,4	2,3	2,5	2,6	2,8	2,7	2,6	2,9
<b>(=) PIB - Ótica da Renda</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>69,1</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>3,7</b>	<b>3,5</b>	<b>3,4</b>	<b>3,3</b>	<b>3,4</b>	<b>3,6</b>	<b>3,8</b>	<b>3,7</b>	<b>3,6</b>	<b>3,7</b>

Fontes: CODEPLAN - Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas - Gerência de Contas e Estudos Setoriais - Núcleo de Contas Regionais; e IBGE em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

**Tabela 1.3 - Produto Interno Bruto e valor adicionado bruto segundo os setores e as atividades econômicas - Distrito Federal - 2010-2019**

Setores e atividades econômicas	Valor corrente (R\$ milhão)									
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
<b>Agropecuária</b>	<b>328</b>	<b>616</b>	<b>493</b>	<b>612</b>	<b>770</b>	<b>627</b>	<b>821</b>	<b>828</b>	<b>1.023</b>	<b>992</b>
Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós-colheita	218	483	371	431	582	468	494	526	776	701
Pecuária, inclusive o apoio à pecuária	96	113	105	158	152	110	267	235	174	209
Produção florestal, pesca e aquicultura	13	20	18	23	36	48	60	67	72	83
<b>Indústria</b>	<b>9.184</b>	<b>9.377</b>	<b>9.706</b>	<b>9.690</b>	<b>11.347</b>	<b>9.997</b>	<b>9.662</b>	<b>8.449</b>	<b>9.541</b>	<b>9.454</b>
Indústrias extrativas	35	24	24	27	22	15	24	9	21	24
Indústrias de transformação	1.892	2.197	2.184	2.035	3.079	2.556	2.280	2.046	2.835	2.205
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	1.394	1.122	1.217	1.290	1.571	1.939	1.677	1.879	1.814	2.325
Construção	5.864	6.034	6.281	6.338	6.675	5.488	5.682	4.515	4.871	4.900
<b>Serviços</b>	<b>112.108</b>	<b>121.638</b>	<b>128.063</b>	<b>140.500</b>	<b>159.085</b>	<b>175.670</b>	<b>195.911</b>	<b>206.325</b>	<b>215.561</b>	<b>232.481</b>
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	8.996	9.597	12.126	11.588	12.796	12.592	12.613	12.198	12.636	15.612
Transporte, armazenagem e correio	3.345	3.694	3.915	3.946	3.994	4.304	5.332	5.491	5.874	5.855
Alojamento e alimentação	2.381	2.475	2.376	3.078	3.461	3.405	3.258	3.801	4.073	4.683
Informação e comunicação	4.994	4.882	5.109	6.339	5.521	6.274	6.465	6.338	6.989	7.678
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	16.620	17.629	17.770	18.300	22.939	26.621	33.433	36.186	36.158	40.274
Atividades imobiliárias	7.870	9.291	9.955	11.040	13.168	14.519	14.203	15.829	16.769	16.665
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	8.072	8.120	9.233	10.753	13.753	13.188	14.902	14.093	14.344	16.288
Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	53.849	59.472	60.179	66.783	73.726	83.295	92.051	98.003	101.793	107.219
Educação e saúde privadas	2.959	3.253	3.738	4.366	5.357	7.269	9.027	9.612	11.348	12.382
Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços	2.226	2.344	2.690	3.236	3.148	2.886	2.970	3.210	3.759	4.066
Serviços domésticos	798	881	972	1.072	1.223	1.317	1.657	1.564	1.818	1.758
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>121.620</b>	<b>131.631</b>	<b>138.262</b>	<b>150.803</b>	<b>171.202</b>	<b>186.294</b>	<b>206.394</b>	<b>215.602</b>	<b>226.125</b>	<b>242.927</b>
Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	22.554	22.938	25.840	25.104	26.230	29.319	29.146	29.120	28.692	30.687
<b>Produto Interno Bruto</b>	<b>144.174</b>	<b>154.569</b>	<b>164.101</b>	<b>175.907</b>	<b>197.432</b>	<b>215.613</b>	<b>235.540</b>	<b>244.722</b>	<b>254.817</b>	<b>273.614</b>

Fontes: CODEPLAN - Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas - Gerência de Contas e Estudos Setoriais - Núcleo de Contas Regionais; e IBGE em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.



**Tabela 1.4 - Participação dos setores e atividades econômicas no valor adicionado bruto - Distrito Federal - 2010-2019**

Setores e atividades econômicas	Participação no valor adicionado bruto (%)									
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
<b>Agropecuária</b>	<b>0,3</b>	<b>0,5</b>	<b>0,4</b>	<b>0,4</b>	<b>0,4</b>	<b>0,3</b>	<b>0,4</b>	<b>0,4</b>	<b>0,5</b>	<b>0,4</b>
Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós-colheita	0,2	0,4	0,3	0,3	0,3	0,3	0,2	0,2	0,3	0,3
Pecuária, inclusive o apoio à pecuária	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
Produção florestal, pesca e aquíicultura	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
<b>Indústria</b>	<b>7,6</b>	<b>7,1</b>	<b>7,0</b>	<b>6,4</b>	<b>6,6</b>	<b>5,4</b>	<b>4,7</b>	<b>3,9</b>	<b>4,2</b>	<b>3,9</b>
Indústrias extrativas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Indústrias de transformação	1,6	1,7	1,6	1,3	1,8	1,4	1,1	0,9	1,3	0,9
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	1,1	0,9	0,9	0,9	0,9	1,0	0,8	0,9	0,8	1,0
Construção	4,8	4,6	4,5	4,2	3,9	2,9	2,8	2,1	2,2	2,0
<b>Serviços</b>	<b>92,2</b>	<b>92,4</b>	<b>92,6</b>	<b>93,2</b>	<b>92,9</b>	<b>94,3</b>	<b>94,9</b>	<b>95,7</b>	<b>95,3</b>	<b>95,7</b>
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	7,4	7,3	8,8	7,7	7,5	6,8	6,1	5,7	5,6	6,4
Transporte, armazenagem e correio	2,8	2,8	2,8	2,6	2,3	2,3	2,6	2,5	2,6	2,4
Alojamento e alimentação	2,0	1,9	1,7	2,0	2,0	1,8	1,6	1,8	1,8	1,9
Informação e comunicação	4,1	3,7	3,7	4,2	3,2	3,4	3,1	2,9	3,1	3,2
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	13,7	13,4	12,9	12,1	13,4	14,3	16,2	16,8	16,0	16,6
Atividades imobiliárias	6,5	7,1	7,2	7,3	7,7	7,8	6,9	7,3	7,4	6,9
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	6,6	6,2	6,7	7,1	8,0	7,1	7,2	6,5	6,3	6,7
Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	44,3	45,2	43,5	44,3	43,1	44,7	44,6	45,5	45,0	44,1
Educação e saúde privadas	2,4	2,5	2,7	2,9	3,1	3,9	4,4	4,5	5,0	5,1
Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços	1,8	1,8	1,9	2,1	1,8	1,5	1,4	1,5	1,7	1,7
Serviços domésticos	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	0,8	0,7	0,8	0,7
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fontes: CODEPLAN - Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas - Gerência de Contas e Estudos Setoriais - Núcleo de Contas Regionais; e IBGE em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

**Tabela 1.5 - Participação do Produto Interno Bruto e do valor adicionado bruto do Distrito Federal no Brasil, segundo os setores e as atividades econômicas - 2010-2019**

Setores e atividades econômicas	Participação do DF no Brasil (%)									
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
<b>Agropecuária</b>	<b>0,2</b>	<b>0,3</b>	<b>0,2</b>	<b>0,3</b>	<b>0,3</b>	<b>0,2</b>	<b>0,3</b>	<b>0,3</b>	<b>0,3</b>	<b>0,3</b>
Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós-colheita	0,2	0,4	0,3	0,3	0,4	0,3	0,2	0,3	0,4	0,3
Pecuária, inclusive o apoio à pecuária	0,2	0,2	0,2	0,3	0,2	0,2	0,3	0,3	0,2	0,3
Produção florestal, pesca e aquicultura	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	0,2	0,2	0,2	0,3	0,3
<b>Indústria</b>	<b>1,0</b>	<b>0,9</b>	<b>0,9</b>	<b>0,9</b>	<b>1,0</b>	<b>0,9</b>	<b>0,8</b>	<b>0,7</b>	<b>0,7</b>	<b>0,7</b>
Indústrias extrativas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Indústrias de transformação	0,4	0,4	0,4	0,4	0,5	0,4	0,3	0,3	0,4	0,3
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	1,5	1,1	1,2	1,4	1,7	1,6	1,2	1,2	1,1	1,2
Construção	2,8	2,6	2,4	2,2	2,2	1,9	2,1	1,8	2,0	2,0
<b>Serviços</b>	<b>5,0</b>	<b>4,8</b>	<b>4,5</b>	<b>4,4</b>	<b>4,5</b>	<b>4,7</b>	<b>4,9</b>	<b>4,9</b>	<b>4,9</b>	<b>5,0</b>
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	2,2	2,0	2,2	1,9	1,9	1,8	1,8	1,6	1,6	1,9
Transporte, armazenagem e correio	2,4	2,2	2,1	1,9	1,8	1,9	2,3	2,2	2,2	2,1
Alojamento e alimentação	3,4	3,0	2,5	2,8	2,8	2,8	2,5	2,8	2,8	3,0
Informação e comunicação	3,9	3,6	3,4	4,0	3,3	3,6	3,6	3,3	3,4	3,5
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	7,4	7,4	6,8	6,7	7,2	7,3	7,9	8,4	8,6	8,7
Atividades imobiliárias	2,9	3,0	2,8	2,6	2,8	2,9	2,7	2,8	2,9	2,7
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	3,3	2,9	2,9	3,0	3,4	3,2	3,4	3,2	3,0	3,2
Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	10,0	9,9	9,2	8,9	9,0	9,4	9,7	9,8	9,7	9,7
Educação e saúde privadas	3,0	2,9	2,7	2,7	2,8	3,5	4,0	3,9	4,2	4,3
Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços	3,6	3,5	3,6	3,9	3,4	3,2	3,2	3,2	3,4	3,4
Serviços domésticos	2,0	2,0	2,1	2,0	2,1	2,1	2,4	2,2	2,4	2,3
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>3,7</b>	<b>3,5</b>	<b>3,4</b>	<b>3,3</b>	<b>3,4</b>	<b>3,6</b>	<b>3,8</b>	<b>3,8</b>	<b>3,8</b>	<b>3,8</b>
Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	3,9	3,5	3,6	3,2	3,3	3,5	3,4	3,2	2,9	3,0
<b>Produto Interno Bruto</b>	<b>3,7</b>	<b>3,5</b>	<b>3,4</b>	<b>3,3</b>	<b>3,4</b>	<b>3,6</b>	<b>3,8</b>	<b>3,7</b>	<b>3,6</b>	<b>3,7</b>

Fontes: CODEPLAN - Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas - Gerência de Contas e Estudos Setoriais - Núcleo de Contas Regionais; e IBGE em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

**Tabela 1.6 - Variação em volume do Produto Interno Bruto e do valor adicionado bruto segundo os setores e as atividades econômicas - Distrito Federal - 2011-2019**

Setores e atividades econômicas	Variação do em volume (%)								
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
<b>Agropecuária</b>	<b>37,7</b>	<b>-21,5</b>	<b>5,7</b>	<b>42,5</b>	<b>-28,8</b>	<b>-3,0</b>	<b>20,3</b>	<b>-6,9</b>	<b>1,2</b>
Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós-colheita	48,1	-23,2	-3,3	53,3	-37,1	-7,1	25,9	-4,5	1,6
Pecuária, inclusive o apoio à pecuária	14,4	-18,4	19,5	9,3	-12,7	14,3	2,8	-15,6	0,3
Produção florestal, pesca e aquicultura	36,9	1,1	113,2	68,7	38,2	-3,6	52,1	3,7	-2,0
<b>Indústria</b>	<b>8,9</b>	<b>1,7</b>	<b>3,9</b>	<b>-6,8</b>	<b>-7,5</b>	<b>-4,7</b>	<b>-8,5</b>	<b>2,7</b>	<b>4,1</b>
Indústrias extrativas	-5,7	11,2	-17,6	-7,3	-21,4	-12,5	-13,8	36,6	0,8
Indústrias de transformação	8,4	0,2	7,8	-5,1	-3,2	-6,3	-8,0	4,1	4,8
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	-2,6	3,8	9,8	-5,4	0,8	5,2	-8,6	3,2	2,6
Construção	11,9	1,7	1,5	-7,7	-11,4	-7,4	-8,7	1,8	4,3
<b>Serviços</b>	<b>3,0</b>	<b>0,6</b>	<b>3,7</b>	<b>2,4</b>	<b>0,0</b>	<b>0,6</b>	<b>0,7</b>	<b>1,5</b>	<b>1,8</b>
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	-1,3	0,8	0,7	0,5	-8,4	-9,9	-3,9	-1,3	1,0
Transporte, armazenagem e correio	2,1	-1,5	3,2	1,9	-1,1	-7,3	-2,8	2,6	-2,3
Alojamento e alimentação	8,1	2,3	-0,5	0,7	-7,6	-3,5	5,1	2,4	7,1
Informação e comunicação	-2,3	6,3	2,0	0,4	-2,6	1,8	2,8	7,3	5,3
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	3,7	-6,1	0,2	4,7	-1,4	4,7	3,3	4,0	3,9
Atividades imobiliárias	4,2	0,9	9,0	1,6	3,8	0,2	3,5	1,8	-0,2
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	15,2	-3,2	14,2	8,7	-6,3	0,3	-0,4	1,2	2,2
Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	2,2	2,7	2,8	0,8	2,5	0,6	0,4	-0,2	0,7
Educação e saúde privadas	2,1	2,7	-0,2	10,2	14,8	9,8	-0,7	4,7	4,6
Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços	-3,7	-3,3	17,2	5,5	-13,0	-5,1	2,0	9,3	6,7
Serviços domésticos	1,3	-1,9	1,5	3,5	6,7	14,2	-9,2	6,8	1,5
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>3,6</b>	<b>0,6</b>	<b>3,7</b>	<b>2,0</b>	<b>-0,6</b>	<b>0,3</b>	<b>0,4</b>	<b>1,5</b>	<b>1,9</b>
Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	4,7	1,9	3,5	2,4	-3,8	-1,9	-0,2	2,5	3,7
<b>Produto Interno Bruto</b>	<b>3,7</b>	<b>0,8</b>	<b>3,7</b>	<b>2,0</b>	<b>-1,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,3</b>	<b>1,7</b>	<b>2,1</b>

Fontes: CODEPLAN - Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas - Gerência de Contas e Estudos Setoriais - Núcleo de Contas Regionais; e IBGE em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

**Tabela 1.7 - Série encadeada do volume do Produto Interno Bruto e do valor adicionado bruto segundo os setores e as atividades econômicas - Distrito Federal - 2010-2019**

Setores e atividades econômicas	Série encadeada do volume (2010=100)									
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
<b>Agropecuária</b>	<b>100,0</b>	<b>137,7</b>	<b>108,1</b>	<b>114,3</b>	<b>163,0</b>	<b>116,1</b>	<b>112,5</b>	<b>135,4</b>	<b>126,0</b>	<b>127,4</b>
Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós-colheita	100,0	148,1	113,8	110,0	168,7	106,1	98,6	124,1	118,5	120,5
Pecuária, inclusive o apoio à pecuária	100,0	114,4	93,3	111,6	122,0	106,4	121,6	125,0	105,6	105,9
Produção florestal, pesca e aquicultura	100,0	136,9	138,4	295,2	498,0	688,2	663,5	1.009,3	1.047,0	1.026,6
<b>Indústria</b>	<b>100,0</b>	<b>108,9</b>	<b>110,7</b>	<b>115,0</b>	<b>107,1</b>	<b>99,1</b>	<b>94,5</b>	<b>86,4</b>	<b>88,8</b>	<b>92,4</b>
Indústrias extrativas	100,0	94,3	104,9	86,4	80,1	63,0	55,1	47,5	64,9	65,5
Indústrias de transformação	100,0	108,4	108,6	117,1	111,1	107,6	100,9	92,9	96,6	101,2
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	100,0	97,4	101,2	111,1	105,1	105,9	111,4	101,8	105,1	107,8
Construção	100,0	111,9	113,8	115,5	106,6	94,4	87,4	79,9	81,3	84,8
<b>Serviços</b>	<b>100,0</b>	<b>103,0</b>	<b>103,6</b>	<b>107,4</b>	<b>110,0</b>	<b>110,1</b>	<b>110,7</b>	<b>111,5</b>	<b>113,2</b>	<b>115,2</b>
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	100,0	98,7	99,5	100,1	100,7	92,2	83,0	79,8	78,8	79,6
Transporte, armazenagem e correio	100,0	102,1	100,5	103,7	105,7	104,6	96,9	94,2	96,7	94,4
Alojamento e alimentação	100,0	108,1	110,6	110,0	110,8	102,3	98,8	103,8	106,3	113,9
Informação e comunicação	100,0	97,7	103,8	105,9	106,3	103,5	105,3	108,3	116,1	122,3
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	100,0	103,7	97,4	97,5	102,1	100,7	105,5	108,9	113,3	117,7
Atividades imobiliárias	100,0	104,2	105,1	114,6	116,4	120,8	121,1	125,3	127,5	127,3
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	100,0	115,2	111,5	127,3	138,4	129,6	130,1	129,5	131,1	134,0
Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	100,0	102,2	104,9	107,9	108,8	111,5	112,2	112,6	112,5	113,2
Educação e saúde privadas	100,0	102,1	104,8	104,6	115,3	132,4	145,4	144,4	151,2	158,2
Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços	100,0	96,3	93,1	109,1	115,1	100,1	95,0	96,9	105,9	113,0
Serviços domésticos	100,0	101,3	99,4	100,9	104,5	111,5	127,3	115,6	123,5	125,4
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>100,0</b>	<b>103,6</b>	<b>104,1</b>	<b>108,0</b>	<b>110,1</b>	<b>109,5</b>	<b>109,8</b>	<b>110,2</b>	<b>111,9</b>	<b>114,0</b>
Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	100,0	104,7	106,7	110,4	113,1	108,8	106,7	106,5	109,1	113,1
<b>Produto Interno Bruto</b>	<b>100,0</b>	<b>103,7</b>	<b>104,5</b>	<b>108,3</b>	<b>110,5</b>	<b>109,4</b>	<b>109,4</b>	<b>109,8</b>	<b>111,6</b>	<b>113,9</b>

Fontes: CODEPLAN - Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas - Gerência de Contas e Estudos Setoriais - Núcleo de Contas Regionais; e IBGE em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

**Tabela 1.8 - Série encadeada do deflator do Produto Interno Bruto e do valor adicionado bruto segundo os setores e as atividades econômicas - Distrito Federal - 2010-2019**

Setores e atividades econômicas	Série encadeada do deflator (2010=100)									
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
<b>Agropecuária</b>	<b>100,0</b>	<b>136,5</b>	<b>139,2</b>	<b>163,4</b>	<b>144,2</b>	<b>164,7</b>	<b>222,5</b>	<b>186,7</b>	<b>247,6</b>	<b>237,6</b>
Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós-colheita	100,0	149,5	149,3	179,5	158,1	202,2	229,5	194,1	300,0	266,3
Pecuária, inclusive o apoio à pecuária	100,0	102,2	116,2	146,8	129,0	107,4	227,6	195,0	171,0	204,8
Produção florestal, pesca e aquicultura	100,0	113,2	98,2	59,8	55,7	53,7	69,3	51,2	52,8	61,7
<b>Indústria</b>	<b>100,0</b>	<b>93,8</b>	<b>95,5</b>	<b>91,7</b>	<b>115,3</b>	<b>109,8</b>	<b>111,4</b>	<b>106,4</b>	<b>117,1</b>	<b>111,4</b>
Indústrias extrativas	100,0	73,6	64,9	88,6	78,6	66,6	125,9	53,9	93,0	105,6
Indústrias de transformação	100,0	107,1	106,3	91,8	146,4	125,5	119,4	116,4	155,1	115,1
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	100,0	82,6	86,3	83,4	107,3	131,3	108,0	132,5	123,9	154,8
Construção	100,0	92,0	94,1	93,6	106,8	99,1	110,8	96,4	102,2	98,5
<b>Serviços</b>	<b>100,0</b>	<b>105,3</b>	<b>110,2</b>	<b>116,7</b>	<b>129,0</b>	<b>142,4</b>	<b>157,9</b>	<b>165,0</b>	<b>169,8</b>	<b>180,0</b>
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	100,0	108,1	135,5	128,6	141,3	151,8	168,9	169,9	178,3	218,1
Transporte, armazenagem e correio	100,0	108,2	116,4	113,7	112,9	123,0	164,5	174,3	181,7	185,4
Alojamento e alimentação	100,0	96,1	90,2	117,5	131,2	139,8	138,5	153,8	160,9	172,8
Informação e comunicação	100,0	100,1	98,5	119,9	104,0	121,4	122,9	117,2	120,5	125,7
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	100,0	102,3	109,8	112,9	135,1	159,0	190,8	199,9	192,0	205,9
Atividades imobiliárias	100,0	113,3	120,3	122,4	143,8	152,7	149,0	160,5	167,1	166,3
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	100,0	87,3	102,6	104,6	123,1	126,1	141,9	134,8	135,5	150,6
Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	100,0	108,1	106,5	114,9	125,8	138,7	152,3	161,6	168,1	175,9
Educação e saúde privadas	100,0	107,7	120,5	141,1	157,0	185,6	209,8	225,0	253,6	264,5
Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços	100,0	109,4	129,8	133,3	122,9	129,5	140,5	148,8	159,4	161,6
Serviços domésticos	100,0	109,0	122,5	133,1	146,7	148,1	163,1	169,5	184,4	175,7
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>100,0</b>	<b>104,5</b>	<b>109,2</b>	<b>114,8</b>	<b>127,8</b>	<b>139,9</b>	<b>154,6</b>	<b>160,9</b>	<b>166,1</b>	<b>175,2</b>
Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	100,0	97,2	107,4	100,8	102,9	119,5	121,1	121,2	116,6	120,3
<b>Produto Interno Bruto</b>	<b>100,0</b>	<b>103,4</b>	<b>108,9</b>	<b>112,6</b>	<b>123,9</b>	<b>136,7</b>	<b>149,3</b>	<b>154,6</b>	<b>158,4</b>	<b>166,7</b>

Fontes: CODEPLAN - Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas - Gerência de Contas e Estudos Setoriais - Núcleo de Contas Regionais; e IBGE em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

## 2 - Série 2002-2019

**Tabela 2.1 - Produto Interno Bruto e valor adicionado bruto segundo os setores e as atividades econômicas - Distrito Federal - 2002-2019**

Setores e atividades econômicas	Valor corrente ( R\$ milhão)																	
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
<b>Agropecuária</b>	165	203	208	233	190	262	316	365	328	616	493	612	770	627	821	828	1.023	992
<b>Indústria</b>	4.090	3.627	4.583	5.404	4.715	5.237	5.726	7.660	9.184	9.377	9.706	9.690	11.347	9.997	9.662	8.449	9.541	9.454
Indústrias extrativas	6	52	63	80	6	9	19	27	35	24	24	27	22	15	24	9	21	24
Indústrias de transformação	821	1.126	924	1.053	1.192	1.201	1.775	1.949	1.892	2.197	2.184	2.035	3.079	2.556	2.280	2.046	2.835	2.205
Eleticidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	660	1.007	1.266	1.350	1.315	1.686	1.175	1.253	1.394	1.122	1.217	1.290	1.571	1.939	1.677	1.879	1.814	2.325
Construção	2.603	1.441	2.329	2.922	2.203	2.341	2.758	4.431	5.864	6.034	6.281	6.338	6.675	5.488	5.682	4.515	4.871	4.900
<b>Serviços</b>	42.721	46.442	53.233	59.233	68.446	76.027	88.401	98.693	112.108	121.638	128.063	140.500	159.085	175.670	195.911	206.325	215.561	232.481
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	1.826	2.611	2.930	3.866	4.373	5.363	7.142	7.264	8.996	9.597	12.126	11.588	12.796	12.592	12.613	12.198	12.636	15.612
Transporte, armazenagem e correio	1.333	913	1.116	1.135	1.498	1.828	2.376	2.603	3.345	3.694	3.915	3.946	3.994	4.304	5.332	5.491	5.874	5.855
Alojamento e alimentação	692	670	700	870	883	1.338	1.713	1.722	2.381	2.475	2.376	3.078	3.461	3.405	3.258	3.801	4.073	4.683
Informação e comunicação	1.874	2.338	2.837	2.892	3.817	3.854	4.665	4.988	4.994	4.882	5.109	6.339	5.521	6.274	6.465	6.338	6.989	7.678
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	7.544	7.415	7.913	9.562	10.806	11.158	12.677	13.001	16.620	17.629	17.770	18.300	22.939	26.621	33.433	36.186	36.158	40.274
Atividades imobiliárias	2.990	3.305	3.750	3.992	4.208	5.602	5.534	6.616	7.870	9.291	9.955	11.040	13.168	14.519	14.203	15.829	16.769	16.665
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	3.035	3.244	3.711	3.587	4.195	5.007	6.115	6.502	8.072	8.120	9.233	10.753	13.753	13.188	14.902	14.093	14.344	16.288
Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	20.793	22.985	26.939	29.690	34.136	37.096	42.886	50.109	53.849	59.472	60.179	66.783	73.726	83.295	92.051	98.003	101.793	107.219
Educação e saúde privadas	1.085	1.325	1.517	1.426	2.124	2.316	2.473	2.745	2.959	3.253	3.738	4.366	5.357	7.269	9.027	9.612	11.348	12.382
Outras atividades de serviços <sup>1</sup>	1.548	1.636	1.820	2.214	2.407	2.466	2.821	3.143	3.024	3.226	3.662	4.307	4.371	4.203	4.627	4.774	5.577	5.824
<b>Valor adicionado bruto</b>	46.976	50.272	58.024	64.871	73.351	81.526	94.443	106.718	121.620	131.631	138.262	150.803	171.202	186.294	206.394	215.602	226.125	242.927
Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	6.926	8.184	9.053	10.862	11.311	11.878	15.857	17.606	22.554	22.938	25.840	25.104	26.230	29.319	29.146	29.120	28.692	30.687
<b>Produto Interno Bruto</b>	53.902	58.456	67.077	75.733	84.661	93.404	110.300	124.324	144.174	154.569	164.101	175.907	197.432	215.613	235.540	244.722	254.817	273.614

Fontes: CODEPLAN - Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas - Gerência de Contas e Estudos Setoriais - Núcleo de Contas Regionais; e IBGE em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SURFRAMA.  
<sup>1</sup> Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços; e Serviços domésticos.

**Tabela 2.2 - Participação dos setores e atividades econômicas no valor adicionado bruto - Distrito Federal - 2002-2019**

Setores e atividades econômicas	Participação no valor adicionado bruto (%)																	
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
<b>Agropecuária</b>	0,4	0,4	0,4	0,4	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,5	0,4	0,4	0,4	0,3	0,4	0,4	0,5	0,4
<b>Indústria</b>	8,7	7,2	7,9	8,3	6,4	6,4	6,1	7,2	7,6	7,1	7,0	6,4	6,6	5,4	4,7	3,9	4,2	3,9
Indústrias extrativas	0,0	0,1	0,1	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Indústrias de transformação	1,7	2,2	1,6	1,6	1,6	1,5	1,9	1,8	1,6	1,7	1,6	1,3	1,8	1,4	1,1	0,9	1,3	0,9
Eleticidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	1,4	2,0	2,2	2,1	1,8	2,1	1,2	1,2	1,1	0,9	0,9	0,9	0,9	1,0	0,8	0,9	0,8	1,0
Construção	5,5	2,9	4,0	4,5	3,0	2,9	2,9	4,2	4,8	4,6	4,5	4,2	3,9	2,9	2,8	2,1	2,2	2,0
<b>Serviços</b>	90,9	92,4	91,7	91,3	93,3	93,3	93,6	92,5	92,2	92,4	92,6	93,2	92,9	94,3	94,9	95,7	95,3	95,7
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	3,9	5,2	5,0	6,0	6,0	6,6	7,6	6,8	7,4	7,3	8,8	7,7	7,5	6,8	6,1	5,7	5,6	6,4
Transporte, armazenagem e correio	2,8	1,8	1,9	1,7	2,0	2,2	2,5	2,4	2,8	2,8	2,8	2,6	2,3	2,3	2,6	2,5	2,6	2,4
Alojamento e alimentação	1,5	1,3	1,2	1,3	1,2	1,6	1,8	1,6	2,0	1,9	1,7	2,0	2,0	1,8	1,6	1,8	1,8	1,9
Informação e comunicação	4,0	4,7	4,9	4,5	5,2	4,7	4,9	4,7	4,1	3,7	3,7	4,2	3,2	3,4	3,1	2,9	3,1	3,2
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	16,1	14,7	13,6	14,7	14,7	13,7	13,4	12,2	13,7	13,4	12,9	12,1	13,4	14,3	16,2	16,8	16,0	16,6
Atividades imobiliárias	6,4	6,6	6,5	6,2	5,7	6,9	5,9	6,2	6,5	7,1	7,2	7,3	7,7	7,8	6,9	7,3	7,4	6,9
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	6,5	6,5	6,4	5,5	5,7	6,1	6,5	6,1	6,6	6,2	6,7	7,1	8,0	7,1	7,2	6,5	6,3	6,7
Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	44,3	45,7	46,4	45,8	46,5	45,5	45,4	47,0	44,3	45,2	43,5	44,3	43,1	44,7	44,6	45,5	45,0	44,1
Educação e saúde privadas	2,3	2,6	2,6	2,2	2,9	2,8	2,6	2,6	2,4	2,5	2,7	2,9	3,1	3,9	4,4	4,5	5,0	5,1
Outras atividades de serviços <sup>1</sup>	3,3	3,3	3,1	3,4	3,3	3,0	3,0	2,9	2,5	2,5	2,6	2,9	2,6	2,3	2,2	2,2	2,5	2,4
<b>Valor adicionado bruto</b>	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fontes: CODEPLAN - Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas - Gerência de Contas e Estudos Setoriais - Núcleo de Contas Regionais; e IBGE em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SURFRAMA.  
<sup>1</sup> Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços; e Serviços domésticos.

**Tabela 2.3- Participação do Produto Interno Bruto e do valor adicionado bruto do Distrito Federal no Brasil, segundo os setores e as atividades econômicas - 2002-2019**

Setores e atividades econômicas	Participação do DF no Brasil (%)																	
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
<b>Agropecuária</b>	<b>0,2</b>	<b>0,2</b>	<b>0,2</b>	<b>0,2</b>	<b>0,2</b>	<b>0,2</b>	<b>0,2</b>	<b>0,2</b>	<b>0,2</b>	<b>0,3</b>	<b>0,2</b>	<b>0,3</b>	<b>0,3</b>	<b>0,2</b>	<b>0,3</b>	<b>0,3</b>	<b>0,3</b>	<b>0,3</b>
<b>Indústria</b>	<b>1,2</b>	<b>0,9</b>	<b>1,0</b>	<b>1,0</b>	<b>0,8</b>	<b>0,8</b>	<b>0,8</b>	<b>1,1</b>	<b>1,0</b>	<b>0,9</b>	<b>0,9</b>	<b>0,9</b>	<b>1,0</b>	<b>0,9</b>	<b>0,8</b>	<b>0,7</b>	<b>0,7</b>	
Indústrias extrativas	0,0	0,2	0,2	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Indústrias de transformação	0,4	0,5	0,3	0,3	0,4	0,3	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,5	0,4	0,3	0,3	0,4	0,3
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	1,5	2,1	2,2	2,2	2,0	2,4	1,7	1,6	1,5	1,1	1,2	1,4	1,7	1,6	1,2	1,2	1,1	1,2
Construção	3,2	2,1	2,8	3,5	2,5	2,2	2,4	2,9	2,8	2,6	2,4	2,2	2,2	1,9	2,1	1,8	2,0	2,0
<b>Serviços</b>	<b>5,0</b>	<b>4,8</b>	<b>5,0</b>	<b>4,9</b>	<b>5,0</b>	<b>4,8</b>	<b>5,0</b>	<b>5,0</b>	<b>5,0</b>	<b>4,8</b>	<b>4,5</b>	<b>4,4</b>	<b>4,5</b>	<b>4,7</b>	<b>4,9</b>	<b>4,9</b>	<b>4,9</b>	
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	1,9	1,9	1,8	1,9	1,9	2,0	2,2	2,0	2,2	2,0	2,2	1,9	1,9	1,8	1,8	1,6	1,6	1,9
Transporte, armazenagem e correio	2,9	1,8	1,9	1,8	2,1	2,1	2,3	2,4	2,4	2,2	2,1	1,9	1,8	1,9	2,3	2,2	2,2	2,1
Alojamento e alimentação	2,7	2,7	2,7	3,0	2,3	2,9	3,7	3,0	3,4	3,0	2,5	2,8	2,8	2,8	2,5	2,8	2,8	3,0
Informação e comunicação	3,5	3,9	3,8	3,4	4,3	3,8	4,1	4,1	3,9	3,6	3,4	4,0	3,3	3,6	3,6	3,3	3,4	3,5
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	7,5	6,8	7,3	7,3	7,3	6,6	7,4	6,9	7,4	7,4	6,8	6,7	7,2	7,3	7,9	8,4	8,6	8,7
Atividades imobiliárias	2,2	2,3	2,4	2,3	2,3	2,7	2,5	2,7	2,9	3,0	2,8	2,6	2,8	2,9	2,7	2,8	2,9	2,7
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	3,7	3,4	3,6	3,1	3,1	3,2	3,4	3,1	3,3	2,9	2,9	3,0	3,4	3,2	3,4	3,2	3,0	3,2
Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	9,9	9,8	10,4	10,1	10,2	9,8	9,9	10,3	10,0	9,9	9,2	8,9	9,0	9,4	9,7	9,8	9,7	9,7
Educação e saúde privadas	2,2	2,4	2,5	2,5	3,0	3,0	3,0	3,0	3,0	2,9	2,7	2,7	2,8	3,5	4,0	3,9	4,2	4,3
Outras atividades de serviços <sup>1</sup>	3,1	3,1	3,1	3,2	3,1	3,1	3,2	3,2	2,9	2,9	3,0	3,2	2,9	2,8	2,9	2,8	3,0	3,0
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>3,7</b>	<b>3,4</b>	<b>3,5</b>	<b>3,5</b>	<b>3,6</b>	<b>3,5</b>	<b>3,6</b>	<b>3,7</b>	<b>3,7</b>	<b>3,5</b>	<b>3,4</b>	<b>3,3</b>	<b>3,4</b>	<b>3,6</b>	<b>3,8</b>	<b>3,8</b>	<b>3,8</b>	<b>3,8</b>
Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	3,2	3,3	3,1	3,3	3,1	3,0	3,3	3,6	3,9	3,5	3,6	3,2	3,3	3,5	3,4	3,2	2,9	3,0
<b>Produto Interno Bruto</b>	<b>3,6</b>	<b>3,4</b>	<b>3,4</b>	<b>3,5</b>	<b>3,5</b>	<b>3,4</b>	<b>3,5</b>	<b>3,7</b>	<b>3,7</b>	<b>3,5</b>	<b>3,4</b>	<b>3,3</b>	<b>3,4</b>	<b>3,6</b>	<b>3,8</b>	<b>3,7</b>	<b>3,6</b>	<b>3,7</b>

Fontes: CODEPLAN - Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas - Gerência de Contas e Estudos Setoriais - Núcleo de Contas Regionais; e IBGE em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

<sup>1</sup> Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços; e Serviços domésticos.

**Tabela 2.4 - Variação em volume do Produto Interno Bruto e do valor adicionado bruto segundo os setores e as atividades econômicas - Distrito Federal - 2003-2019**

Setores e atividades econômicas	Variação em volume (%)																
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
<b>Agropecuária</b>	<b>3,3</b>	<b>-13,7</b>	<b>38,2</b>	<b>-17,4</b>	<b>7,9</b>	<b>-11,3</b>	<b>28,5</b>	<b>-17,8</b>	<b>37,7</b>	<b>-21,5</b>	<b>5,7</b>	<b>42,5</b>	<b>-28,8</b>	<b>-3,0</b>	<b>20,3</b>	<b>-6,9</b>	<b>1,2</b>
<b>Indústria</b>	<b>-12,0</b>	<b>5,7</b>	<b>1,1</b>	<b>-0,8</b>	<b>12,3</b>	<b>8,3</b>	<b>6,6</b>	<b>9,7</b>	<b>8,9</b>	<b>1,7</b>	<b>3,9</b>	<b>-6,8</b>	<b>-7,5</b>	<b>-4,7</b>	<b>-8,5</b>	<b>2,7</b>	<b>4,1</b>
Indústrias extrativas	-24,7	-10,4	-4,8	-15,2	17,9	37,2	4,3	-6,3	-5,7	11,2	-17,6	-7,3	-21,4	-12,5	-13,8	36,6	0,8
Indústrias de transformação	-8,9	-1,8	8,3	19,8	10,3	10,4	-3,4	5,9	8,4	0,2	7,8	-5,1	-3,2	-6,3	-8,0	4,1	4,8
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	2,0	2,9	5,3	4,3	12,6	0,7	5,3	0,8	-2,6	3,8	9,8	-5,4	0,8	5,2	-8,6	3,2	2,6
Construção	-16,5	14,0	-4,0	-10,2	13,3	12,6	13,6	14,0	11,9	1,7	1,5	-7,7	-11,4	-7,4	-8,7	1,8	4,3
<b>Serviços</b>	<b>2,2</b>	<b>5,0</b>	<b>5,6</b>	<b>5,9</b>	<b>5,6</b>	<b>3,7</b>	<b>4,8</b>	<b>3,4</b>	<b>3,0</b>	<b>0,6</b>	<b>3,7</b>	<b>2,4</b>	<b>0,0</b>	<b>0,6</b>	<b>0,7</b>	<b>1,5</b>	<b>1,8</b>
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	-1,8	8,8	8,1	9,5	11,0	1,7	-4,0	8,0	-1,3	0,8	0,7	0,5	-8,4	-9,9	-3,9	-1,3	1,0
Transporte, armazenagem e correio	-2,5	9,3	1,1	4,4	3,7	4,0	-0,5	7,7	2,1	-1,5	3,2	1,9	-1,1	-7,3	-2,8	2,6	-2,3
Alojamento e alimentação	5,2	5,8	5,5	6,5	9,3	3,1	5,2	3,8	8,1	2,3	-0,5	0,7	-7,6	-3,5	5,1	2,4	7,1
Informação e comunicação	-2,1	10,3	22,2	1,5	7,7	8,3	-0,5	2,9	-2,3	6,3	2,0	0,4	-2,6	1,8	2,8	7,3	5,3
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	-3,4	2,5	11,2	11,7	16,1	11,6	16,4	8,7	3,7	-6,1	0,2	4,7	-1,4	4,7	3,3	4,0	3,9
Atividades imobiliárias	4,5	4,6	5,9	5,6	7,9	1,9	5,3	7,5	4,2	0,9	9,0	1,6	3,8	0,2	3,5	1,8	-0,2
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	0,3	-0,2	13,5	5,1	5,1	4,2	7,3	2,2	15,2	-3,2	14,2	8,7	-6,3	0,3	-0,4	1,2	2,2
Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	4,8	5,6	1,2	4,6	1,5	1,6	3,8	0,7	2,2	2,7	2,8	0,8	2,5	0,6	0,4	-0,2	0,7
Educação e saúde privadas	4,9	5,8	4,7	0,9	6,5	3,1	-0,3	7,6	2,1	2,7	-0,2	10,2	14,8	9,8	-0,7	4,7	4,6
Outras atividades de serviços <sup>1</sup>	4,3	2,1	2,4	1,4	0,3	0,5	0,7	1,2	-2,4	-2,9	13,0	5,0	-7,5	0,9	-2,0	8,5	5,0
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>1,0</b>	<b>5,0</b>	<b>5,3</b>	<b>5,2</b>	<b>6,1</b>	<b>4,0</b>	<b>5,0</b>	<b>3,8</b>	<b>3,6</b>	<b>0,6</b>	<b>3,7</b>	<b>2,0</b>	<b>-0,6</b>	<b>0,3</b>	<b>0,4</b>	<b>1,5</b>	<b>1,9</b>
Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	-1,3	4,8	8,5	7,2	9,8	7,9	5,3	8,0	4,7	1,9	3,5	2,4	-3,8	-1,9	-0,2	2,5	3,7
<b>Produto Interno Bruto</b>	<b>0,7</b>	<b>5,0</b>	<b>5,8</b>	<b>5,5</b>	<b>6,6</b>	<b>4,5</b>	<b>5,0</b>	<b>4,4</b>	<b>3,7</b>	<b>0,8</b>	<b>3,7</b>	<b>2,0</b>	<b>-1,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,3</b>	<b>1,7</b>	<b>2,1</b>

Fontes: CODEPLAN - Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas - Gerência de Contas e Estudos Setoriais - Núcleo de Contas Regionais; e IBGE em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

<sup>1</sup> Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços; e Serviços domésticos.



**Tabela 2.5 - Série encadeada do volume do Produto Interno Bruto e do valor adicionado bruto segundo os setores e as atividades econômicas - Distrito Federal - 2002-2019**

Setores e atividades econômicas	Série encadeada do volume (2002=100)																	
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
<b>Agropecuária</b>	<b>100,0</b>	<b>103,3</b>	<b>89,2</b>	<b>123,3</b>	<b>101,9</b>	<b>110,0</b>	<b>97,6</b>	<b>125,3</b>	<b>103,0</b>	<b>141,8</b>	<b>111,4</b>	<b>117,7</b>	<b>167,8</b>	<b>119,5</b>	<b>115,9</b>	<b>139,4</b>	<b>129,7</b>	<b>131,2</b>
<b>Indústria</b>	<b>100,0</b>	<b>88,0</b>	<b>93,0</b>	<b>94,0</b>	<b>93,2</b>	<b>104,7</b>	<b>113,4</b>	<b>120,9</b>	<b>132,7</b>	<b>144,4</b>	<b>146,8</b>	<b>152,6</b>	<b>142,1</b>	<b>131,5</b>	<b>125,3</b>	<b>114,7</b>	<b>117,7</b>	<b>122,6</b>
Indústrias extrativas	100,0	75,3	67,5	64,2	54,5	64,2	88,1	91,9	86,2	81,3	90,4	74,5	69,0	54,3	47,5	41,0	56,0	56,4
Indústrias de transformação	100,0	91,1	89,5	97,0	116,2	128,1	141,3	136,6	144,6	156,7	157,1	169,3	160,7	155,6	145,9	134,3	139,7	146,4
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	100,0	102,0	105,0	110,6	115,3	129,8	130,8	137,7	138,8	135,2	140,4	154,1	145,8	147,0	154,6	141,3	145,8	149,6
Construção	100,0	83,5	95,2	91,4	82,1	93,0	104,7	119,0	135,7	151,7	154,4	156,7	144,6	128,1	118,6	108,3	110,3	115,0
<b>Serviços</b>	<b>100,0</b>	<b>102,2</b>	<b>107,3</b>	<b>113,3</b>	<b>119,9</b>	<b>126,7</b>	<b>131,4</b>	<b>137,7</b>	<b>142,4</b>	<b>146,7</b>	<b>147,5</b>	<b>152,9</b>	<b>156,6</b>	<b>156,7</b>	<b>157,6</b>	<b>158,8</b>	<b>161,2</b>	<b>164,0</b>
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	100,0	98,2	106,9	115,5	126,5	140,4	142,9	137,2	148,2	146,2	147,4	148,4	149,2	136,6	123,0	118,3	116,8	117,9
Transporte, armazenagem e correio	100,0	97,5	106,6	107,8	112,6	116,8	121,5	120,8	130,1	132,8	130,8	135,0	137,6	136,0	126,1	122,5	125,8	122,8
Alojamento e alimentação	100,0	105,2	111,3	117,4	125,1	136,7	140,9	148,2	153,8	166,4	170,1	169,3	170,4	157,4	152,0	159,7	163,5	175,1
Informação e comunicação	100,0	97,9	108,0	132,0	133,9	144,3	156,3	155,6	160,1	156,4	166,2	169,5	170,1	165,7	168,6	173,3	185,9	195,7
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	100,0	96,6	99,0	110,1	123,0	142,8	159,4	185,5	201,6	209,1	196,4	196,7	205,9	203,1	212,6	219,6	228,5	237,3
Atividades imobiliárias	100,0	104,5	109,3	115,7	122,2	131,9	134,5	141,6	152,2	158,6	160,0	174,4	177,1	183,8	184,3	190,7	194,1	193,8
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	100,0	100,3	100,1	113,5	119,4	125,5	130,7	140,3	143,3	165,1	159,8	182,5	198,4	185,8	186,4	185,6	187,9	192,0
Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	100,0	104,8	110,7	112,0	117,3	119,0	121,0	125,5	126,4	129,2	132,6	136,4	137,5	140,9	141,8	142,4	142,1	143,1
Educação e saúde privadas	100,0	104,9	111,1	116,3	117,4	125,0	128,8	128,5	138,3	141,2	144,9	144,7	159,5	183,1	201,1	199,7	209,1	218,8
Outras atividades de serviços <sup>1</sup>	100,0	104,3	106,5	109,0	110,5	110,8	111,4	112,2	113,5	110,8	107,6	121,6	127,6	118,1	119,2	116,8	126,8	133,1
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>100,0</b>	<b>101,0</b>	<b>106,0</b>	<b>111,7</b>	<b>117,5</b>	<b>124,6</b>	<b>129,6</b>	<b>136,0</b>	<b>141,1</b>	<b>146,1</b>	<b>147,0</b>	<b>152,4</b>	<b>155,4</b>	<b>154,5</b>	<b>154,9</b>	<b>155,5</b>	<b>157,9</b>	<b>160,9</b>
Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	100,0	98,7	103,4	112,2	120,3	132,1	142,5	150,0	162,0	169,6	172,8	178,8	183,2	176,2	172,9	172,5	176,8	183,3
<b>Produto Interno Bruto</b>	<b>100,0</b>	<b>100,7</b>	<b>105,7</b>	<b>111,8</b>	<b>117,9</b>	<b>125,7</b>	<b>131,3</b>	<b>137,8</b>	<b>143,9</b>	<b>149,2</b>	<b>150,4</b>	<b>155,9</b>	<b>159,0</b>	<b>157,4</b>	<b>157,4</b>	<b>157,9</b>	<b>160,5</b>	<b>163,8</b>

Fontes: CODEPLAN - Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas - Gerência de Contas e Estudos Setoriais - Núcleo de Contas Regionais; e IBGE em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.  
<sup>1</sup> Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços; e Serviços domésticos.

**Tabela 2.6 - Série encadeada do deflator do Produto Interno Bruto e do valor adicionado bruto segundo os setores e as atividades econômicas - Distrito Federal - 2002-2019**

Setores e atividades econômicas	Série encadeada do deflator (2010=100)																	
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
<b>Agropecuária</b>	<b>100,0</b>	<b>118,6</b>	<b>140,9</b>	<b>114,2</b>	<b>112,5</b>	<b>144,0</b>	<b>195,8</b>	<b>176,0</b>	<b>192,4</b>	<b>262,7</b>	<b>267,8</b>	<b>314,4</b>	<b>277,4</b>	<b>317,0</b>	<b>428,1</b>	<b>359,2</b>	<b>476,5</b>	<b>457,1</b>
<b>Indústria</b>	<b>100,0</b>	<b>100,8</b>	<b>120,5</b>	<b>140,6</b>	<b>123,7</b>	<b>122,3</b>	<b>123,4</b>	<b>154,9</b>	<b>169,3</b>	<b>158,7</b>	<b>161,6</b>	<b>155,3</b>	<b>195,2</b>	<b>185,9</b>	<b>188,5</b>	<b>180,1</b>	<b>198,1</b>	<b>188,5</b>
Indústrias extrativas	100,0	1.204,5	1.623,9	2.149,3	175,1	252,3	368,1	506,1	695,3	512,1	451,3	615,9	546,2	462,9	875,1	374,5	646,7	734,0
Indústrias de transformação	100,0	150,5	125,7	132,2	124,9	114,2	152,9	173,8	159,4	170,7	169,3	146,4	233,3	200,0	190,3	185,6	247,1	183,5
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	100,0	149,6	182,9	185,1	172,9	196,9	136,2	138,0	152,2	125,8	131,4	126,9	163,4	200,0	164,4	201,7	188,7	235,6
Construção	100,0	66,3	94,0	122,8	103,1	96,7	101,1	143,0	166,0	152,7	156,3	155,4	177,3	164,5	184,0	160,1	169,7	163,6
<b>Serviços</b>	<b>100,0</b>	<b>106,4</b>	<b>116,1</b>	<b>122,4</b>	<b>133,6</b>	<b>140,4</b>	<b>157,4</b>	<b>167,8</b>	<b>184,3</b>	<b>194,1</b>	<b>203,2</b>	<b>215,0</b>	<b>237,8</b>	<b>262,5</b>	<b>291,0</b>	<b>304,2</b>	<b>313,0</b>	<b>331,8</b>
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	100,0	145,6	150,1	183,3	189,3	209,2	273,8	290,0	332,5	359,4	450,6	427,7	469,7	504,8	561,4	564,8	592,7	725,2
Transporte, armazenagem e correio	100,0	70,2	78,5	79,0	99,8	117,4	146,7	161,6	192,8	208,6	224,5	219,3	217,8	237,3	317,3	336,1	350,4	357,5
Alojamento e alimentação	100,0	92,0	90,8	107,0	101,9	141,3	175,6	167,8	223,6	214,9	201,7	262,6	293,3	312,4	309,7	343,9	359,8	386,2
Informação e comunicação	100,0	127,4	140,2	116,9	152,1	142,5	159,3	171,1	166,5	166,6	164,1	199,6	173,2	202,1	204,7	195,2	200,6	209,4
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	100,0	101,7	105,9	115,1	116,4	103,6	105,4	92,9	109,3	111,7	120,0	123,3	147,6	173,8	208,4	218,4	209,8	224,9
Atividades imobiliárias	100,0	105,8	114,8	115,3	115,1	142,0	137,6	156,2	172,9	195,9	208,1	211,8	248,6	264,2	257,8	277,6	288,9	287,6
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	100,0	106,6	122,2	104,1	115,8	131,5	154,1	152,7	185,6	162,1	190,4	194,1	228,4	233,9	263,4	250,1	251,4	279,5
Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	100,0	105,4	117,0	127,4	140,0	149,9	170,5	192,0	204,9	221,4	218,2	235,5	257,8	284,2	312,2	331,1	344,4	360,4
Educação e saúde privadas	100,0	116,4	125,9	113,1	166,8	170,9	176,9	196,9	197,2	212,4	237,7	278,2	309,6	366,0	413,8	443,6	500,2	521,7
Outras atividades de serviços <sup>1</sup>	100,0	101,3	110,4	131,1	140,6	143,7	163,6	180,9	172,0	188,0	219,9	228,8	221,1	229,8	250,7	264,0	284,1	282,5
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>100,0</b>	<b>106,0</b>	<b>116,5</b>	<b>123,7</b>	<b>132,9</b>	<b>139,3</b>	<b>155,2</b>	<b>167,0</b>	<b>183,4</b>	<b>191,7</b>	<b>200,3</b>	<b>210,7</b>	<b>234,5</b>	<b>256,7</b>	<b>283,6</b>	<b>295,1</b>	<b>304,8</b>	<b>321,5</b>
Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	100,0	119,7	126,4	139,7	135,7	129,8	160,7	169,5	201,0	195,3	215,9	202,7	206,7	240,2	243,4	243,7	234,3	241,8
<b>Produto Interno Bruto</b>	<b>100,0</b>	<b>107,7</b>	<b>117,8</b>	<b>125,7</b>	<b>133,2</b>	<b>137,9</b>	<b>155,9</b>	<b>167,3</b>	<b>185,9</b>	<b>192,2</b>	<b>202,5</b>	<b>209,4</b>	<b>230,3</b>	<b>254,1</b>	<b>277,6</b>	<b>287,5</b>	<b>294,5</b>	<b>309,8</b>

Fontes: CODEPLAN - Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas - Gerência de Contas e Estudos Setoriais - Núcleo de Contas Regionais; e IBGE em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUPRAMA.

<sup>1</sup> Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços; e Serviços domésticos.

**Companhia de Planejamento  
do Distrito Federal - Codeplan**

Setor de Administração Municipal  
SAM, Bloco H, Setores Complementares  
Ed. Sede CODEPLAN  
CEP: 70620-080 - Brasília-DF  
Fone: (0xx61) 3342-2222  
[www.codeplan.df.gov.br](http://www.codeplan.df.gov.br)  
[codeplan@codeplan.df.gov.br](mailto:codeplan@codeplan.df.gov.br)